

JEOVANE SANTOS

JEOVANE SANTOS

DESCOMPLICANDO A ESCATOLOGIA

As Revelações Bíblicas sobre o Fim do Mundo

DESCOMPLICANDO A ESCATOLOGIA

EDITORA
LUCEL

Compre este livro impresso

DESCOMPLICANDO A ESCATOLOGIA

As Revelações Bíblicas sobre o Fim do Mundo

JEOVANE SANTOS



Ministro da Assembleia de Deus, filiado a CGADB E CEADDEB, Bacharel em Teologia, Licenciado em Pedagogia e Matemática, Pós-graduado em Gestão, Formação no Hebraico Bíblico, casado com Neia Santos e pai de Kayalla Santos.

Ministro da Assembleia de Deus em Teolândia no Estado da Bahia.
E-mail: Jeovanesj83@hotmail.com
Zap: (73) 98141- 8544
Facebook: Pastor Jeovane Santos
Instagram: @pastorjeovanesantos
YouTube: Pastor Jeovane Santos



EDITORA
LUCEL

DESCOMPLICANDO A ESCATOLOGIA

JEOVANE SANTOS DE JESUS

DESCOMPLICANDO A ESCATOLOGIA

As Revelações Bíblicas sobre o Fim do Mundo

1ª Edição
São Paulo – SP
Edição do Autor
2020

2020 ® por
JEOVANE SANTOS DE JESUS

Direção Executiva
Equipe Editora Lucel

Diagramação
Equipe Editora Lucel
editoralucel@hotmail.com

Acabamento e Impressão:
Editora Lucel ® São Paulo
editoralucel@hotmail.com
(11) 9.5389-3779

JEOVANE SANTOS DE JESUS
DESCOMPLICANDO A ESCATOLOGIA
- 1ª. Edição. São Paulo:
Edição do Autor. 2020. 110 p.

Todos os direitos autorais pertencem a JEOVANE SANTOS DE JESUS®. A reprodução ou citação de qualquer parte desta publicação seja por qual meio for sem a permissão escrita ou autorização expressa do autor nos moldes da lei, é ilegal e configura apropriação indébita de Direitos Intelectuais e Patrimoniais (Artigo 184 do Código Penal – Lei nº. 9.610 de 19 de fevereiro de 1.998). Todos os direitos reservados nesta Edição ® 2020 JEOVANE SANTOS DE JESUS. As ideias, comentários e os conteúdos expressos neste livro são de total e exclusiva responsabilidade de seu autor.

AGRADECIMENTOS

Neste momento tão especial, que na verdade é um sonho sendo realizado, não poderia esquecer-me de agradecer:

Ao Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo por toda a inspiração e cuidado.

A minha amada esposa Neia Santos que soube entender o meu tempo distante.

A minha querida filha Kayalla Santos que muito me ajudou na quinta trombeta.

E por fim a todos os grandes homens de Deus que me pastorearam, Pr. João Costa "in memória", Pr. Raul Santos, Pr. Gildésio Rocha Passos "in memória" que foi um pai, Pr. Eliezer Sousa e meu atual pastor Presidente Jonias Pereira que muito tem contribuído para o crescimento do meu ministério.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	10
ESCATOLOGIA.....	11
AS QUATRO CORRENTES ESCATOLÓGICAS.....	14
A SEGUNDA VINDA DE CRISTO	16
SINAIS DA VOLTA DE CRISTO	19
O ARREBATAMENTO E SUAS TEORIAS	23
COMO SERÁ O ARREBATAMENTO?	30
AS DUAS RESSURREIÇÕES	34
O ESTADO INTERMEDIÁRIO	37
TRIBUNAL DE CRISTO. (2 Co 5.10 e Rm 14.10)	43

AS BODAS DO CORDEIRO. Ap 19.7-9:	52
A GRANDE TRIBULAÇÃO	56
OS 144 MIL DO APOCALIPSE	59
AS DUAS TESTEMUNHAS (AP 11).....	64
O ANTICRISTO	68
OS JUÍZOS DE DEUS NA GRANDE TRIBULAÇÃO .	75
OS SETE SELOS. AP 6 – 8.....	77
AS SETE TROMBETAS. AP 8 – 11.....	81
AS SETE TAÇAS (AP 15 – 16)	90
A SEGUNDA FASE DA VINDA DE CRISTO.....	94
A GUERRA DO ARMAGEDOM.....	97
O JULGAMENTO DAS NAÇÕES	102

O MILÊNIO DE CRISTO	105
QUAIS AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO MILÊNIO?	110
ACONTECIMENTOS FINAIS DO REINO MILENAR:	117
O JUÍZO DO TRONO BRANCO	118
A NOVA JERUSALÉM	121
BIBLIOGRAFIA	128

Prefácio

O cristão precisa estudar toda a bíblia sagrada em todos os dias da sua vida, independente da sua idade, pois o próprio Deus diz que o seu povo perece por falta de conhecimento.

E o estudo da Escatologia é fundamental para o crescimento espiritual e todo o bom cristão deve saber, entender, ensinar e esperar o cumprimento dos eventos escatológicos.

ESCATOLOGIA

Escatologia é uma matéria muito estudada, pois o ser humano tem a curiosidade sobre as coisas futuras, ela é a disciplina da teológica Sistemática que estuda as profecias bíblicas referente ao futuro.

Este termo “escatologia” começou a ser utilizado no século XIX e vem da junção de duas palavras gregas: eschatos, que significa “último”; e logos, “palavra” ou “dissertação”. Assim, escatologia significa “doutrina ou estudo sobre as últimas coisas. A escatologia tem como papel estudar as profecias que se cumpriram, que estão se cumprindo e as que vão se cumprir Ap. 1.19.

De uma forma geral o estudo escatológico completo procura estudar as profecias em relação a Jesus Cristo, essas profecias são chamadas de messiânicas, pois trata sobre a sua primeira vinda que é o assunto mais importante do Antigo Testamento, como também a sua Segunda vinda dividida em duas fases distintas com um grande destaque no novo testamento. Estuda ainda as profecias em relação a Israel, que foi escolhido por Deus para ser o seu povo dentre todas as nações, podemos ver isso na chamada de Abraão Gn. 12, e no decorrer de toda a história, esse povo foi alvo de várias profecias que são estudadas até hoje. Faz-se também necessário estudar as profecias em relação aos gentios, que são todas as pessoas que não são nem judeus e nem fazem parte da igreja Gn. 9.27.

Por fim é de suma importância estudar todas as profecias em relação à Igreja, que foi um mistério que Deus

só revelou com clareza no novo testamento, mas é tema de muitas profecias.

O estado intermediário tem o seu destaque, já que é um tema que desperta a curiosidade de muitos, pois trata acerca do estado dos mortos; tanto salvos como perdidos. O milênio é uma das áreas que mais gera discussões devido as suas diferentes escolas de interpretação. O Juízo final estuda o julgamento de todos os gentios, já o estado eterno analisa as profecias sobre novos céus e nova terra.



[mais](#)

[jeovanecheffe@gmail.com](#)
[Nova postagem](#)
[Design](#)
[Sair](#)

DESCOMPLICANDO A TEOLOGIA

Neste blog você vai encontrar subsídios teológicos pra EBD- Escola Bíblica Dominical das lições de adultos, jovens, juvenis e adolescentes além de esclarecer temas de Escatologia, Teologia, indicações de cursos e livros Teológicos

[INÍCIO](#)
[ESCATOLOGIA](#)
[EBD](#)
[PREGADOR](#)
[LIVROS EM PROMOÇÃO](#)
[CURSOS](#)

Por que sou Pré-tribulacionista

Pré-Tribulacionista

3ª CONFERÊNCIA
PRÉ-TRIBULACIONISTA

1- No livro de Apocalipse vemos vinte e quatro anciãos (representando aqueles que foram salvos tanto do Antigo quanto do Novo Testamento) no céu antes que a grande tribulação comece, diante do trono de Deus, Apocalipse 6; enquanto a igreja está apenas na revelação Mencionado em Registros 19:8,14.

[Continuar lendo»](#)

Nenhum comentário: 

Labels: Escatologia

LIÇÃO 9 DE ADULTO AS HISTÓRIAS E AS POESIAS FALAM AO CORAÇÃO. 1 TRIMESTRE DE 2022



Lição 9 As histórias e poemas do curso atingem o coração. Nada captura mais a imaginação humana do que uma boa história.

[Continuar lendo»](#)

Nenhum comentário: 

Labels: EBD

BAIXAR MEU EBOOK GRÁTIS



BAIXAR MEU EBOOK GRÁTIS

Postagens mais visitadas

-  6 HABILIDADES PRA QUEM QUER APRENDER A FALAR EM PÚBLICO
-  A SEGUNDA VINDO DE CRISTO
-  O ARREBATAMENTO DA IGREJA E SUAS TEORIAS

Curso para professores da EBD



Quem sou eu



Pr. Jeovane Santos
[Ver meu perfil completo](#)

👉 Venha conhecer o meu
Blog Oficial ➡

AS QUATRO CORRENTES ESCATOLÓGICAS

Ao estudarmos esse assunto, vamos nos deparar com quatro correntes escatológicas, Pré-milenismo histórico, Pré-milenismo dispensacionalista, Amilenismo e Pós-milenarismo. Veremos o que ensina cada uma delas.

O Pré-milenismo histórico defende que a segunda vinda de Cristo será em uma única fase, será pós-tribulacional, ou seja, a igreja passará pela grande tribulação, mas no final Cristo arrebatará a igreja até as nuvens, já retorna para livrar Israel, julgar as nações e entende Apocalipse 20, como literal. Esta corrente de ensino tem evidências a partir do segundo século com Justino Mártir e Irineu. Grandes nomes da Igreja adotaram o Pré-milenismo histórico como: James Montgomery, Charles Spurgeon, George E. Ladd, M. J. Erickson, dentre outros.

O Pré-milenismo dispensacionalista interpreta Ap. 20 como literal e que a segunda vinda de Cristo se dará em duas fases distintas, na primeira fase Cristo virá até as nuvens invisíveis, e arrebatará a sua igreja, em seguida e ainda nos ares acontecerá o Tribunal de Cristo, ou seja, a igreja não passará pela grande tribulação. Atualmente é a teoria mais aceita no meio evangélico e é a linha da Igreja Assembleia de Deus. Os principais nomes do Dispensacionalismo são: Jhon N. Darby, C. I. Scofield (se popularizou nas notas de rodapé de sua Bíblia de Estudo), L. S. Chafer, J. D. Pentecost, J. F. Walvoord, J. McArthur e H. Lindsey e outros.

O Amilenismo. Esse termo significa “sem milênio” ou “não milênio”, mas eles não negam o milênio, este período

está relacionado entre a primeira e a segunda vinda de Cristo, ou seja, os mil anos são simbólicos e não estão relacionados a um período de paz e prosperidade na terra, mas sim ao caráter espiritual do Reino de Cristo.

Muitos acreditam que este reino esteja acontecendo com os salvos no céu (igreja triunfante), enquanto outros acreditam que também existe uma conexão com a igreja e a pregação do evangelho na terra (igreja militante), porém essa evangelização não será acompanhada de paz e prosperidade, mas de sofrimento terreno, o qual a igreja de Cristo sempre enfrentou ao longo de sua história. Para o Amilenismo, Satanás está preso, mas isso não significa que ele está totalmente “sem poder e atuação”, ao contrário, ele está operando no presente momento, porém em uma forma limitada, por isso é incapaz de barrar o avanço da pregação do Evangelho que alcançará todos os moradores da terra.

O Amilenismo foi defendido por grandes líderes e teólogos como: Martinho Lutero, Abraham Kuyper, Herman Bavinck, G. Vos, L. Berkhof, Anthony Hoekema, William Hendriksen e outros.

O Pós-milenismo entende Ap. 20 como figurado e que o milênio seria um período de grande paz e prosperidade no mundo, ocasionado pela pregação do evangelho a toda a criatura e só depois virá o fim. Eles defendem que o Milênio começou na cruz e que irá até o período da sua volta, logo Jesus só voltará depois do milênio, e com a pregação do evangelho a grande maioria das pessoas vão se converter e acontecerá um grande desenvolvimento social e econômico diferentemente do ensino do Amilenismo.

A SEGUNDA VINDA DE CRISTO

Ao estudarmos os originais bíblicos, percebemos um grande ensino com relação aos termos utilizados em referência a segunda vinda de Cristo. Vejamos:

- **Parousia** significa “presença”, “advento” (Apocalipse 1.7; 2 Tessalonicenses 2:8; etc.). Era o termo utilizado quando uma grande autoridade vinha visitar alguém importante;
- **Harpazo** significa "arrebatar" 1 Tessalonicenses 4.17. sempre no sentido de "dominar por meio de força" ou "capturar". Essa palavra é usada 14 vezes no Novo Testamento. *Harpazo* com o sentido de "roubar", "arrastar" ou "carregar para longe" (Mateus 12.29; João 10.12). Também pode ser usada com o sentido de "levar embora com uso de força" (João 6.15; 10.28-29; Atos 23.10; Judas 23).
- **Epiphaneia** significa “manifestação” ou “aparecimento” (2 Tessalonicenses 2:8; 1 Timóteo 6:14; 2 Timóteo 4:8; etc.);
- **Erchomai** significa “vir” ou “ir” dependendo do ponto considerado, se o de partida ou o de chegada (João 14:3; Atos 1:11; etc.);
- **Apokalypsis ou apocalypto** significa “revelação” ou “desvelar” (1 Coríntios 1:7; Pedro 1:7).

A segunda vinda de cristo é tão certa como a primeira vinda foi, pois assim como as profecias bíblicas sobre o nascimento, morte, ressurreição e ascensão de Jesus se cumpriram literalmente no tempo determinado por Deus,

assim também acontecerá com a sua segunda vinda, existem mais de 300 referências proféticas só no Novo Testamento sobre a SEGUNDA VINDA. Podemos ver isso em:

E quando eu for... Voltarei e vos receberei Jo 14.3.

Venho sem demora Ap 3.11.

Virá, entretanto, como ladrão, o dia do senhor II Pe 3.10.

Estamos estudando a segunda vinda de Cristo, mas se faz necessário analisar a sua primeira vinda, podemos ver que na primeira vinda ele esvaziou-se da sua glória, nascendo em um lar humilde, em berço de palha, pobre, servo, cordeiro, foi levado como uma ovelha muda para o matadouro, se fez pecador por nós. Ainda na sua primeira vinda, entrou em Jerusalém montado num jumentinho, foi humilhado, cuspidor, surrado, preso, traído, xingado e morreu pregado na cruz.

Já na sua segunda vinda ele virá como rei glorioso e exaltado, julgará as nações da terra, virá como o leão da tribo de Judá. Vamos fazer uma análise da primeira e segunda fase da vinda de Cristo com relação aos seus propósitos, podemos ver que:

A segunda vinda de Cristo está dividida em duas fases distintas, entre um período de sete anos, podemos ver isso em 1Ts 4.15-18.

- Na primeira fase Ele virar até as nuvens em forma invisível para arrebatá o seu povo, na segunda fase virá a terra visivelmente em poder e grande glória Mt 25. 6-10.
- Na primeira fase os salvos serão tirados dentre os ímpios (Mt 25.6-10; 1 Ts 4.15,17); na segunda os ímpios serão tirados dentre os justos (Mt 13.40-42).

- Na primeira fase os justos da terra encontrarão o Senhor nos ares para irem para o céu com Ele (1 Ts 4.17; Jo 14.2); na segunda fase os salvos simplesmente entram no milênio (Mt 13.43; 25.34).
- Na primeira fase os ímpios são deixados na terra (Mt 25.10-12); na segunda fase eles são destruídos e lançados no inferno (Mt 25.41,46).
- A primeira fase será para o Seu povo (Mt 25.6-10; Jo 14.2); a segunda fase com o Seu povo (Jd 1.14; Ap 17.14).
- A primeira fase como um noivo (Mat. 25:6-10); a segunda fase como um rei para julgar e reinar (Sl 96.13; Zc 14.9; Mt 25.31; Ap 19.15; 20.4).
- A primeira fase é iminente (Mc 13.35,36; Tg 5.8; Ap 22.12); a segunda fase é para ser precedida de sinais escatológicos (Mt 24.14-29; 2 Ts 2.1-8).

SINAIS DA VOLTA DE CRISTO

Quando falamos dos sinais da volta de Cristo muitos cééticos logo respondem que fome, violência e terremoto existem desde o primeiro homem. Isso é fato, tanto que os terremotos são efeitos secundários do dilúvio, que causaram a desintegração da crosta terrestre em grandes placas, mas é notória a grande intensidade desses acontecimentos numa mesma época, confirmando o que está escrito. As dores do parto vão se tornando mais fortes e sentidas em períodos cada vez menores à medida que vai chegando o momento de dar à luz.

Os principais sinais da volta de Cristo:

1. O sinal dos “escarnecedores” (2 Pe 3:3, 4). Estamos vendo esse sinal se cumprindo todos os dias e sem dúvida cada escarnecedor moderno é um sinal que fala e se move.

2. O sinal da “guerra” (Mt 24:6, 7). O século XX testemunhou as duas maiores guerras da história (1914-1918; 1939-1945). Já são mais de 70 milhões de pessoas mortas por causa das guerras. E as guerras não param.

3. O sinal da “fome” (Mt 24:7). Os líderes políticos sempre lançam projetos para acabar com a fome, mas ela só aumenta, vimos nos últimos anos quatro das maiores fomes de toda a história (Rússia 1921, 1933; China 1928-1930; Bangladesh 1943-1944. Mais de 20 milhões de pessoas morreram.

4. O sinal da “pestilência” (Mt 24:7). No século XIX aconteceu uma das maiores pestilências de toda a sua história (“Gripe Espanhola” de 1918. Estima-se 21 milhões de vítimas). Neste ano 2020 estamos sofrendo com o

Cononavírus, já são mais de 28.000.000 de casos, destes morreram mais de 1.000.000 de pessoas em todo o mundo e até o momento não se achou a vacina. E sempre estamos esperando o iminente risco da “super bactéria”.

5. O sinal dos “terremotos (Mt 24:7). O século XX testemunhou dois dos maiores terremotos da história (China, 1920, 180 mil mortos; Japão, 1923. Total de feridos 1,5 milhão, dos quais 200 mil morreram. Sem falar dos Tsunami. Recentemente os baianos acordaram com um grande tremor em suas casas que atingiu a magnitude de 4,6 na Escala Richter.

Recentemente no baixo sul da Bahia aconteceu vários terremotos que tirou a paz dos moradores das cidades do interior, causando vários prejuízos.

6. O sinal dos “tempos difíceis” (2T m 3:1-3). Mesmo com todo o avanço das tecnologias para combater o crime, a violência, assassinato, roubo e estupro eles só aumentam em proporções alarmantes. Os governos podem restringir, mas não eliminar esses problemas.

7. Sinal dos “Dias de Noé” (Mt 24:37-39). No tempo de Noé a população fazia o que queria sem o temor e preocupação da vontade do seu criador e hoje não está sendo diferente.

8. Aumento do pecado (Mt 24.12). E por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará, sem dúvida há excesso de pornografia, fornicação, adultério, desonestidade, violência, isto está evidente para qualquer pessoa.

9. A multiplicação do conhecimento (Dn 12.4). “Muitos correrão de uma parte para outra e a ciência se multiplicará” O homem foi capaz de ir até mesmo à lua em 20 de julho de 1969. Várias são as invenções feitas que marcaram a história (telefone, o rádio, a televisão, o

computador, a internet). Na verdade, a cada minuto uma nova tecnologia é desenvolvida no mundo, cujo impacto sentiremos em breve. Vejamos, uma vacina demorava décadas para ficar pronta, mas tudo indica que a vacina contra o Coronavírus estará pronta em menos de um ano.

10. O avivamento pentecostal (Jl 2.28). Nos últimos “dias, diz Deus, derramarei do meu Espírito sobre toda carne” No século XX teve origem um movimento que trouxe nova vida à Igreja e que estava destinado a influenciar todo o mundo – o Movimento Pentecostal. Começou nos EUA e espalhou-se no mundo inteiro.

A Igreja de Cristo passou a viver em uma nova dimensão de poder, vivenciando experiências sobrenaturais, como o falar em línguas, as curas e a expulsão de demônios. Não se pode negar que em sentido de autoridade espiritual e milagres a Igreja de Cristo tem vivido um tempo como nunca antes.

11. O renascimento de Israel (Is 66.8). “Nasceria um povo num só dia, uma nação de uma só vez? A nação de Israel serve como um termômetro para a vinda de Cristo, o século XX presenciou o cumprimento desta profecia, o renascimento da nação de Israel, pois no dia 27 de novembro de 1947, a ONU votavam a favor da criação do Estado judeu, em 14 de maio de 1948, contra todas as probabilidades, os judeus voltaram a ser uma nação efetiva outra vez.

Este povo, que estivera por quase dois mil anos espalhados no mundo inteiro, ganhou existência como nação independente. Este foi um sinal inequívoco da mão de Deus sobre a História. Destaco a participação do brasileiro Osvaldo Aranha que deu o voto de minerva a favor da criação do estado de Israel.

12. A iminência do Governo Mundial (Dn 7.23). “...o quarto animal será um quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços” está ficando claro que todos já estão esperando um governo mundial. A diferença é que ele já existe, pelo menos em potencial.

A influência da ONU, ainda que limitada, tem se mostrado eficaz, ao menos na divulgação do conceito. Trabalhando a questão ambiental, criando um imposto mundial e por meio de sanções e vetos, a ONU tem conseguido impor sua vontade para uma boa parcela de países. Além disso, ela é fortemente influenciada pelo Movimento Nova Era, que tem organizações instaladas próximo ou dentro da própria ONU.

A maioria dos cristãos creem que todos os sinais da volta de Cristo já se cumpriram, logo só falta a trombeta tocar e o Espírito Santo nos levar até as nuvens para nos encontrarmos com Cristo. Todo o Cristão deve estar preparado para aquele grande dia. Você está preparado para se encontrar com Deus?

O ARREBATAMENTO E SUAS TEORIAS

Jesus não deixou escrito o dia e nem a hora, mas deixou claro que um dia Ele voltará pra buscar a sua amada igreja. (Marcos 13:32).

Vejamos as principais teorias sobre o arrebatamento.

Pré-Tribulacionismo: os que defendem esta interpretação entendem que o arrebatamento acontecerá antes da grande tribulação, com isso, a igreja não passará pela grande tribulação, pois receberá o livramento do Senhor, os defensores dessa teoria fazem uma distinção entre gentios, Israel e igreja 1 Co 10.32 e este é o entendimento da maioria dos cristãos da atualidade em especial os pentecostais como a Igreja Assembleia de Deus.

Meso-Tribulacionismo: os que defendem essa teoria ensinam que a Igreja será arrebatada durante a grande tribulação, mas exatamente na metade da tribulação, pois entendem que os primeiros três anos e meio serão de paz e prosperidade mundial e que o anticristo só se revelará nos últimos três anos e meio e então ocorrerá o arrebatamento da Igreja. Muitos problemas bíblicos são encontrados com essa forma de interpretação. Por exemplo: 1) Confundem Israel com Igreja; 2) Dividem a Tribulação; 3) Misturam os toques de Trombeta; 4) Ignoram o sentido da Tribulação; 5) Localizam mal o arrebatamento; 6) Ignoram a cronologia do Apocalipse; 7) Negam a doutrina da iminência

Pós-Tribulacionismo: os defensores desta teoria acreditam que o arrebatamento da Igreja só acontecerá depois da grande tribulação, ou seja, antes da igreja ser arrebatada precisará passar por toda a grande tribulação e ser perseguida por Satanás e seus agentes, até que então Cristo surgirá nas nuvens com poder e grande glória para buscar o seu povo e trazer grande juízo sobre os ímpios, este era o entendimento dos pais da igreja, isso não significa que era o pensamento dos apóstolos de Cristo já que todos esperavam Cristo a qualquer momento. Atualmente esta teoria é ensinada pelas as igreja reformadas em especial a igreja presbiteriana.

Arrebatamento é assunto que mais divide opiniões.

É dito no meio evangélico que cerca de **um terço (36%)**, dos pastores acredita no Pré-tribulacionismo, ou seja, o arrebatamento antes da Grande Tribulação. **Um quarto dos pastores (25%)**, acredita que o arrebatamento não é literal. Ao mesmo tempo, **(18%)**, acham que o arrebatamento acontecerá depois da tribulação, uma minoria defende que o arrebatamento já aconteceu **(1%)**, ou que irá ocorrer durante a tribulação **(4%)**, ou antes da ira de Deus ser derramada sobre a terra **(4%)**. Outro grupo não concorda com nenhum destes pontos de vista **(8%)**, ou não tem certeza sobre o que vai acontecer **(4%)**. Texto obtido no <https://www.gospelprime.com.br/pastores-nao-acreditam-arrebatamento-grande-tribulacao/> no dia 02/10/2020.

Por que sou Pré-tribulacionista?

1- Em Apocalipse, vemos os vinte e quatro anciãos (representando os salvos do antigo e novo testamento), estão no céu diante do trono de Deus antes de começar a Tribulação Ap.6; e a igreja só é mencionada em Ap 19:8,14. Entendemos que os 24 anciãos (gr. *presbuteros*), não são anjos, pois em nenhum lugar da Bíblia anjos são chamados de “presbíteros” — estão assentados em tronos e têm vestes brancas e coroas na cabeça (Ap 4.4). E veja também que o Senhor Jesus mostrou tudo isso a João logo após ter prometido às igrejas da província da Ásia — igrejas reais, mas que também representam a totalidade da Igreja (cf. Ap 2.7,11,17,29; 3.6,13,22) — que os fiéis e vencedores receberiam coroas e vestes brancas, e se assentariam em tronos (Ap 2.10; 3.4,5,21).

2. Em Filadélfia Jesus prometeu guardar os verdadeiros cristãos da hora da grande tentação. Ap 3:10. Muitos não concordam com esse texto e dizem: Guardar "da hora da tentação" não significa remover "da hora da tentação", mas sim preservar a igreja dos sofrimentos conectados à tribulação, enquanto estiver inserido na tribulação, já que a palavra grega "ek" que pode significar tanto "dentro" como "dentro o meio", dizem que para ser preservado "dentro o meio" é preciso primeiro estar no "meio" da tribulação.

Mas como explicar então este texto, esta explicação estaria certa se o versículo estivesse realmente dizendo "**eu te guardarei da tentação** que há de vir sobre todo o mundo". Mas não é o que o versículo diz. Ele diz: "**eu te guardarei DA HORA** da tentação que há de vir sobre todo o mundo", portanto não se trata de proteger das aflições dessa "hora da

tentação", mas guardar (ou evitar que passe) pela própria "**hora**" ou momento da tentação. Para entender melhor é só lermos outra passagem que também usa a mesma construção, inclusive no grego Jo 12.27, Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me **desta "ek" hora**; mas para isto vim a **esta hora**.

3. A ira de Deus não é para os salvos, temos a promessa de Jesus Jo 5:24, Rm 5:9, 1Ts 5:9 o salvo não entra em juízo, não foi destinado para a ira, pois Jesus nos livra da ira vindoura. Está escrito em Ap 15:1; 16:1,19.

4. A Grande Tribulação será o momento em que o Senhor estará tratando com os Judeus e os gentios e não com a igreja. Jr 30:4-9; Dn 9:24; Dn 12:1; Mt 24:15,21.

5. No livro de Daniel 9:25-27 estudamos a profecia das 70^a semanas para Israel. Na 69^a Israel rejeitou e crucificou seu Messias, com isso está faltando a última semana e deu início o período da igreja, mas após o arrebatamento se o relógio voltar a funcionar para Israel na última semana de Daniel.

6. Duas trombetas serão tocadas, a de 1Co 15:52 está relacionada ao arrebatamento, já a de Ap 10:17; 11:15-19 está relacionada os juízos na grande tribulação.

7. Vemos um belo exemplo do tipo de Jesus em José, que se casou com Asená (tipo da Igreja) quando estava rejeitado pelos seus irmãos símbolo de Israel, antes dos sete anos de fome Gn 41:45. Enoque foi arrebatado antes do dilúvio Jd 14-16; Gn 5:24; Noé, antes das águas Gn 6; Lc 17:26-27,30; Ló, antes do fogo Gn 19; Lc 17:28-30.

8. Outro bom exemplo é a questão do sal da terra, pois só quando os salvos que são o (sal da terra) forem arrebatados é que o mundo entrará em completa e veloz putrefação moral e espiritual (2TS 2:67-10).

9. A igreja primitiva acreditava na iminência volta de Cristo.

10. A única teoria que verdadeiramente ensina a iminência do retorno do Senhor para buscar os salvos no período da igreja é o Pré-tribulacionismo.

11. Só a visão Pré-tribulacionista do texto de (1Tess 4:18), pode explicar e exortar a estarmos confortados pela vinda do Senhor.

12. Os salvos vivos da grande tribulação (Mt.24.29-35), não serão arrebatados e nem receberão corpos transformados, eles vão ganhar o direito de entrar no milênio. (Is 65:20-25).

13. “Se” a igreja só será arrebatada no final da grande tribulação como ensina os Pós-tribulacionista, fica então uma dúvida; quando é que os salvos entrarão nos céus? Já que para eles a igreja será arrebatada até as nuvens e já retorna para os julgamentos das nações e entrarão no milênio.

14. “Se” a igreja passará pela a grande tribulação então ela deverá orar para que Deus abençoe o governo do anticristo de acordo ao ensino de Rm 13.

15. A igreja foi orientada a esperar a Cristo e não o Anticristo. Jo 14.

16. Jesus disse que nos escaparemos da Tribulação (Lc 21:36).

Por tudo isso não acredito que a igreja passará pela a grande tribulação, mas devemos esta preparados pra tudo. Muitos brincam dizendo que se Cristo vim arrebatara a sua igreja antes da grande tribulação eles são pre-tribulacionista, mas se cristo vim depois da tribulação eles são pós-tribulacionista.

Independente de quando e como Cristo arrebatará a sua igreja o nosso dever e estarmos preparados.



[👉 Venha estudar Escatologia com o pastor Napoleão Falcão 👈](#)

COMO SERÁ O ARREBATAMENTO?

É bom deixar logo claro que o arrebatamento será para os salvos que estão dentro das igrejas e não para uma determinada igreja. Entendemos que Jesus virá buscar o seu povo, ou seja, as pessoas que o aceitam, se arrependem e deixam os seus pecados. O arrebatamento é descrito como algo iminente, que acontecerá a qualquer momento, logo todos os que esperam precisam estar preparados. (Mateus 24:27), (2 Pedro 3:10).

Muitos duvidam no ensino do arrebatamento devido esse termo não constar diretamente nas escrituras sagradas e que por isso não pode ser ensinado, mas ao analisar os originais percebemos que o termo arrebatamento não consta nas escrituras, mas o seu significado e ensino esta sim, é o mesmo caso do termo trindade não consta na Bíblia, mas o seu ensino é verdadeiro e está em toda a Bíblia. No grego, o verbo para “arrebatar” é *harpazō*, que significa “tomar com força”, “raptar” (cf. Mt 13.19; Jo 6.15; 10.12,28,29; At 8.39; 23.10; 2 Co 12.2,4; Jd v. 23; Ap 12.5).

Ao analisar as passagens de 1 Tessalonicenses 4.16,17 com Apocalipse 19.1-10, percebemos que elas ensinam que a igreja encontrará com o Senhor nos ares e entrará no céu. Vejamos agora a sequência escatológica de Apocalipse 19 a 22: a Igreja glorificada no Céu (19.1-10); a Manifestação de Cristo em poder e grande glória (19.11-16); o Armagedom (19.17-19); a vitória de Cristo sobre o Império Anticristo (19.20,21); a prisão de Satanás (20.1-3); a ressurreição dos mártires da Tribulação (20.4,5); o Milênio (20.4-6); a liberação

de Satanás após o Milênio e sua condenação (20.7-10); o Juízo Final (20.11-15); Novo Céu e Nova Terra (21-22). Fica claro, nessa sequência, que a Igreja já estará no Céu por ocasião da Manifestação do Senhor em grande glória.

Em João 14.3, Jesus nos fez uma promessa: “virei outra vez e vos levarei para mim mesmo”. Este termo “levar” no grego é *paralambanō* e significa “tomar com força” ou “raptar” (Mt 24.40,41, Mt 2.13,14; Mc 9.2). Logo essa promessa não pode ser para os ímpios e sim a igreja.

Vemos agora a sequência do arrebatamento. 1 Ts. 4. 13-18

1. Jesus virá até as nuvens invisivelmente e secretamente.

2. Os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro e terão seus corpos transformados.

3. Os vivos terão seus corpos transformados e serão arrebatados juntamente com os mortos ressuscitados e transformados.

Com relação ao dia e hora do arrebatamento há uma grande especulação, mas Jesus deixou claro que ninguém sabe. Aproveito para explicar MT 24.36 quando o próprio Jesus fala que “daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, mas unicamente o Pai. Por causa desse texto muitos dizem que Jesus não é Deus, pois se não sabe o dia da sua volta é por que não é onisciente e a onisciência é um dos atributos de Deus.

Jesus enquanto esteve aqui na terra foi cem por cento homem e cem por cento Deus, algo muito difícil para entendermos, mas se tratando de Deus nada é impossível. Com isso ao falar que nem Ele mesmo sabia o dia, estava falando enquanto homem, Deus não lhe revelou (talvez pra

ele não nos falar), mas claro que ao assumir o trono da sua glória todas as coisas lhe são manifestas, ele mesmo disse que todo o poder lhe fora dado.

Por tudo isso, fica claro que o cristão não pode ficar marcando a hora da vinda do filho do homem, mas deve sim, está preparado. Muitas pessoas já caíram nesse erro, destaco:

Guilherme Miller - Um dos fundadores do Adventismo que marcou a vinda de Cristo para os dias 21 de março de 1843 e 21 de março de 1844;

Charles Taze Russell - O fundador da seita "Testemunha de Jeová" marcou eventos apocalípticos para os anos de 1909, 1914 e 1915. Seus seguidores ainda marcaram a volta de Cristo para 1984;

Por fim, em I Co 15.52 está revelada a velocidade do arrebatamento, pois o mesmo usou a palavra grega átomos, traduzida por Almeida "num momento". Na química antiga o átomo era considerado o último elemento da matéria, portanto indivisível, ou seja, impossível de ser contado. Este termo átomo nos revela que a velocidade do arrebatamento é enorme. Outras expressões bíblicas como o "abrir e fechar dos olhos" (I Co 15.52) mostra a velocidade desse acontecimento.

Assim diz a bíblia: "Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem sua vinda". II Tm 4.9;

"E, eis que cedo venho, e o meu galardão (a recompensa) está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra". Ap. 22:12;

" Eis que presto venho: Bem aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro". Ap. 22:7;

Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Jesus. Ap. 22: 2.

Quem não será arrebatado:

“ Não sabeis que os injustos não hão de herdar o reino de Deus”? 1 Co. 6.9;

“Ficarão de fora os *cães e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira”. Ap. 22:15;

“Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus 1 Co. 6:10;

“Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte.”. Ap. 21:8.

“Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas”. Mt.6:15

AS DUAS RESSURREIÇÕES

Só não vai ressuscitar quem não morrer...

“Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos.” (1 Coríntios 15:51-53).

Esse tema sobre ressurreição ganhou um grande destaque com a morte e ressurreição de Cristo, as escrituras deixa claro que não haverá apenas uma única e simultânea ressurreição para os mortos, e sim, que a ressurreição acontecerá em duas fases distintas, chamada na Bíblia de primeira ressurreição para os justos e a segunda ressurreição para os ímpios. Podemos ver isso em João 5.28,29:

– “Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.”.

Essa palavra ressurreição é formada por duas palavras gregas (anastasis e egeiro) e significa “tornar à vida”, “levantar-se”, “despertar”, “acordar”. No sentido de ensino significa a devolução da vida ao que se havia acabado fisicamente, ou melhor, o morto voltar à vida, mas para nunca mais morrer. Vários textos na Bíblia falam sobre esse tema, são eles 1 Coríntios 15-12,13 – 21 “Ora, se é pregado que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos? E, se não há ressurreição de mortos, também Cristo não ressuscitou”.

Sendo assim a primeira ressurreição teve seu início com a ressurreição de Cristo, que é as primícias dos que dormem

1Co 15.20-23, e dará continuidade com a ressurreição dos santos do antigo testamento e todos os que morreram em Cristo até a hora do arrebatamento 1Co 15.23b, no meio da grande tribulação terá a ressurreição das duas testemunhas Ap 11.11 e por fim todos os mártires da tribulação antes do milênio Ap 20. 4-6. Todos estes estão incluídos na primeira ressurreição, pois no texto diz primeira e não única.

O texto de Ap 20. 4-6 destaca ainda uma segunda ressurreição que só acontecerá depois do milênio, no juízo final, esses ressuscitados irão participar do grande trono branco, nessa ressurreição tudo nos leva a crer que só faltará ressuscitar os ímpios de todos os tempos, ou seja, pessoas que morreram sem aceitar a Cristo, essa segunda ressurreição será para a condenação Jo 5. 29b.

E qual é a melhor ressurreição?

“Bem aventurado aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.” (Ap.20.6).

Como será o corpo dos santos ressuscitados?

Será um corpo glorioso: “Semeia-se em desonra, ressuscita em glória” (1 Coríntios 15:42b);

Será um corpo espiritual: “Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual” (1 Coríntios 15:44);

Será um corpo poderoso: “Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder” (1 Coríntios 15:43);

Será um corpo imortal: Isto quer dizer um novo corpo que nunca sofre, envelhece ou morre;

Será um corpo semelhante ao de Cristo: “Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem” (1 Coríntios 15:20);

Será um corpo incorruptível. 1Co. 15.42.

Será um corpo que não estará sujeito a lei da física. João 20:26-31.

CURSO DE ESCATOLOGIA

Descomplicando a Teologia

Curso Completo de Escatologia Grátis.

Toda semana estarei postando um vídeo com o tema de Escatologia e no Sábado farei uma live pra tirar todas as dúvidas.



REPRODUZIR



ORDEM

33 vídeos · Ordenar

- | | |
|---|--|
|  | <p>CURSO DE ESCATOLOGIA GRÁTIS - VISÃO PEN...
Descomplicando a Teol...</p> |
|  | <p>TEORIAS SOBRE O ARREBATAMENTO, CURSO DE ESCATOL...
Descomplicando a Teol...</p> |
|  | <p>Sinais que antecedem a volta de Jesus a terra
Descomplicando a Teol...</p> |

Venha assistir uma
playlist completa de
Escatologia grátis

O ESTADO INTERMEDIÁRIO

O estado intermediário é o estado entre a morte física e a ressurreição tanto dos salvos quanto dos perdidos, os salvos terão um destino diferente dos ímpios, João escreveu, em Jo 5.28-29, “os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal, para a ressurreição da condenação”. Isso não tem nada a ver com o ensino da igreja católica com relação ao purgatório, assim como o ensino do “sono da alma” nem tampouco a reencarnação, pois depois da morte segue-se o juízo divino.

Para estudarmos esse tema é bom conhecermos as suas principais palavras no original, são elas: SHEÓL-HADES-GEENA-TÁRTAROS-QUEBER:

SHEÓL, palavra hebraica utilizada no Antigo Testamento, e designa o lugar dos mortos;

HADES, palavra grega utilizada no Novo Testamento que designa o lugar para onde iam todos após a morte e é equivalente a palavra SHEOL. Na Grécia, o termo designava “o mundo subterrâneo dos mortos”, como também o nome do “deus desse mundo”. Os termos ‘sheol’ e ‘hades’ ganharam seu correspondente em latim “infernus”, que significa “lugar inferior”, na Vulgata Latina o termo é ‘infernus’ que se originou o nosso tão falado ‘inferno’ em português.

GEENA, a palavra grega que designa o lago de fogo, ou seja, é o inferno onde será jogado o Anticristo, o falso profeta, todos os ímpios de todas as épocas, o Diabo, os demônios, a morte e o hades e lá viverão por toda a eternidade;

QUEBER, A palavra “queber” (hebraica) é usada no AT e verdadeiramente traduzida por “sepultura”, “cova e túmulo”. Há uma grande diferença de sentido entre a palavra “queber” e a palavra “sheól”, certas versões das Escrituras têm feito confusão entre as mesmas. A palavra “Queber” é usada na forma plural vinte e nove vezes, enquanto “sheól” é sempre usada na forma singular, logo falamos que existe só um sheól, mas há muitas “queberes”;

TARTÁROS, palavra que designa o grande abismo. É a prisão dos anjos rebeldes;

PARAÍSO é de origem persa e significa um parque ou jardim de paz e harmonia. Foi usado pelos tradutores da Septuaginta para significar o Jardim do Éden (Gn 2.8). Já o apóstolo são Paulo descreve o paraíso como sendo no terceiro céu, ou seja, onde fica o trono de Deus 1 Co. 12, o próprio Jesus falou que entregaria o seu espírito ao pai que mora no céu, logo o paraíso é no céu.

Vejamos alguns argumentos que reforçam a doutrina bíblica sobre a vida além-túmulo.

1. Argumento teleológico. Existem outras finalidades pra vida física, vai além da matéria de nossos corpos, é a parte espiritual. Jesus Cristo ao abolir a morte e trazer à luz a vida, estava, de fato, desfazendo a morte espiritual e concedendo vida eterna, a imortalidade (2Tm 1.10)

2. Argumento histórico. Se todo o problema da vida além-morte estivesse fundamentado apenas em teorias e conjecturas filosóficas, ela teria desaparecido. Mas as provas da crença na imortalidade estão impressas na experiência da humanidade.

3. Argumento moral. A consciência é o governo moral dentro do ser humano que rege as suas ações. Sua existência

dentro do espírito humano indica sua função interna, como um sensor moral, aliado à soberania divina.

4. Argumento metafísico. A parte material do homem denuncia o sentido metafísico que compõe a parte imaterial da sua alma e espírito. Esses elementos são indissolúveis; portanto, como evitar a realidade da vida além-morte? É impossível! A palavra imortalidade no grego é *athanasia* e significa literalmente ausência de morte.

No sentido pleno, somente Deus possui vida total, imperecível e imortal (1Tm 1.17). Ele é a Fonte de vida eterna e ninguém mais pode dá-la. No sentido relativo, o crente possui imortalidade conquistada pelos méritos de Jesus no Calvário (2Tm 1.8-12).

Vejamos o que diz a Bíblia com relação a vida após a morte. Lc 16: Qual é a verdadeira situação dos mortos? O texto de Lucas 16 nos mostra a diferença entre o estado dos ímpios e dos justos após a morte.

Os salvos ao morrer eram levados por um anjo ao seio de Abraão e os perdidos são levados para o *hades*, mas sua identidade, personalidade e consciência continuam a mesma. Moisés, tendo sido sepultado por Deus, aparece em “visão” falando com Jesus no Monte da Transfiguração (Mt 17.3; Lc 9.30-32), ao lado de Elias, que foi arrebatado.

Onde será que fica o *hades*? Em um lugar “embaixo”, ou seja, oposto ao céu, o rico “ergueu os olhos”, vendo “ao longe Abraão e Lázaro, no seu seio” (v.23): “Para o sábio, o caminho da vida é para cima, para que ele se desvie do inferno que está embaixo” (Pv 15.24), com isso não estou dizendo que o *hades* fica embaixo da terra e sim que fica embaixo do céu, possivelmente no espaço espiritual.

Em Lc.16, o rico estava totalmente consciente e sofrendo tormentos “v23” e clamando misericórdia, o apóstolo Pedro escreveu que os ímpios que morreram sem Cristo estão “em prisão” (1Pe 3.19). As Escrituras Sagradas afirmam que estes não podem ser consolados por ninguém: “E, além disso, está posto um grande abismo de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá, passar para cá” (v.26), fica, pois, evidente que aqueles que descem ao Hades não podem se comunicar com os vivos.

Após passarem pelo “estado intermediário”, os mortos ressuscitarão. Os salvos na primeira ressurreição irão para a vida eterna, participarão do tribunal de Cristo para serem coroados e após entrarão no céu para participar das bodas do cordeiro, viverão com Deus por toda a eternidade, seus corpos se tornarão incorruptíveis (cf. 1Co 15.42-44) e será semelhante ao corpo de Cristo ao ressuscitar (Fp 3.21). Já os ímpios ressuscitarão na segunda ressurreição, “para desprezo eterno” (Jo 5.28,29), (Ap.20.4), seu destino final é o lago de fogo (Ap 20.15), onde “haverá pranto e ranger de dentes” (Mt 22.13). Ali os ímpios farão companhia ao Anticristo, falso profeta e ao Diabo, (Ap 20.10; 21.8). Atualmente, muitos ímpios ficam impunes, mas no inferno estes receberão o castigo eterno por tudo o que fizeram de mal (2Ts 1.9).

Por fim, Myer Pearlman diz que Cristo desceu ao Sheol (Sl 16.10; 49.15), “ao mundo inferior dos mortos” (Mt 12.40; Lc 23.42,43), e libertou os santos do Antigo Testamento levando-os consigo para o paraíso celestial (Ef 4.8-10). O lugar ocupado pelos justos que aguardam a ressurreição foi trasladado para as regiões celestiais (Ef 4.8; 2Co 12.2). Desde então, a alma e espírito dos salvos sobem para o paraíso no

céu a quem diga que seja debaixo do trono de Deus Ap 6.9, lá estão conscientes, desfrutam de alguns privilégios, como a presença de Deus, pois não estão dormindo como ensinam os adventistas, então fica a pergunta, por que ressuscitar? A resposta é fácil, pois, precisam dos seus corpos transformados para assim desfrutar de todos os privilégios dos céus, bem como o galardão 1Co 15.

Com relação às almas e espíritos dos ímpios elas continuam descendo ao Hades, para esperar a segunda ressurreição, serem julgados, condenados e lançados no Geena, lago de fogo ou inferno propriamente dito (Ap 20.13,14).

1. 👉 CURSO básico em Teologia reconhecido pela ASSEMBLEIA de De Deus e com CERTIFICADO 👉



The advertisement features a dark blue background. In the top left, there is a 3D rendering of a course box titled 'CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA' with a cross and a person on the cover. To the right, the main title 'FORMAÇÃO EM TEOLOGIA' is written in large, bold, white capital letters. Below it, in smaller white text, is 'TRANSFORMANDO VIDAS E PRODUZINDO CONHECIMENTO'. Further down, it says 'RECONHECIDO PELA:' followed by the CEADEB logo and name. The pricing section is prominent, showing 'DE: R\$ 550,90 POR:' with a red strikethrough, followed by '12x R\$ 19,19' in large white font, and 'OU: R\$ 197,00 À VISTA' below it. In the bottom right, there is a photo of two men in suits. At the bottom left is the Instituto Gamaliel logo and name. At the bottom right, the phone number '71 99406.5055' and the Instagram handle '@gamalielbrasil' are displayed.

FORMAÇÃO EM TEOLOGIA
TRANSFORMANDO VIDAS E PRODUZINDO CONHECIMENTO
RECONHECIDO PELA: **CEADEB**

DE: R\$ ~~550,90~~ POR:
12x R\$ 19,19
OU: R\$ 197,00 À VISTA

INSTITUTO GAMALIEL
I.G.B.

71 99406.5055
@gamalielbrasil

TRIBUNAL DE CRISTO. (2 Co 5.10 e Rm 14.10)

O tribunal de Cristo tem um destaque todo especial na escatologia, é declarado que os crentes serão examinados diante do Filho de Deus (1 Co 3.9-15). A palavra tribunal no grego é Bema, que significa – uma plataforma elevada de arbitragem de recompensa, esse julgamento será para julgar as obras dos salvos e assim recompensá-los, logo esse julgamento não será para julgar os pecados ou ver se a pessoa será salva ou não. Rm. 8.1.

De acordo há algumas passagens bíblicas, esse tribunal acontecerá nos ares, logo após o arrebatamento (Lc 14.14) e (1 Ts 4.17). Vemos também em (1 Co 4.5; 2 Tm 4.8 e Ap 22.12), que quando Jesus retornar para reinar, a igreja é vista recompensada. Não há dúvida de que o JUIZ DO TRIBUNAL será o próprio Cristo, João 5.22 declara que todo julgamento foi confiado às mãos do Filho, mesmo que em Romanos 14.10, esse mesmo tribunal é chamado de tribunal de Deus isso só mostra que Ele confiou o julgamento às mãos do Filho.

Nesse julgamento vão participar todos os salvos, tanto do antigo testamento quanto os salvos da igreja 2Co 5.1-19. Muitos salvos vão receber seus galardões referentes ao trabalho que realizaram na obra do senhor enquanto estiveram aqui na terra, outros vão ter suas obras rejeitadas

e ficarão sem galardão. Segundo escreveu Paulo todas as obras serão provadas pelo fogo e só receberão galardão as que forem aprovadas, está escrito que “manifestada será a obra de cada um a mesma palavra usada em 2 Co 5.10; “pois o dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo a provará” (1Co 3.13). Nessa declaração é evidente que são as obras do crente que estão sendo examinadas.

Para esse tribunal existem duas classes de materiais os indestrutíveis como ouro, prata, pedras preciosas, e os que são destrutíveis, madeira, feno e palha, ambos são caracterizados como as obras dos homens, ou seja, que eles produziram.

A quem defenda que neste julgamento o diabo estará nos acusando para que não tenhamos direito ao galardão, mas neste momento ele será expulso do céu ou das regiões celestiais e virá para a terra com toda a sua fúria dando assim seguimento aos últimos 3 anos e meio da grande tribulação. Ap 12.7-11

Obras com matérias indestrutíveis.

As obras de ouro. O ouro representa as coisas que vem de Deus, divinas (Jó 22.23-25; Ap 3.18). São obras que os salvos fazem para manifestar a glória de Deus e por meio de Deus (1Co 10.31). “São feitas em Deus” (Jo 3.21), ou seja, em parceria, comunhão com o Senhor e são obras grandiosas e valiosas. Quando usamos bem os talentos dados por Deus, realizamos obras “de ouro” (Mt 25.14,20). São obras que glorificam não o nosso nome ou ministério, mas a Deus (Mt 5.16) são obras que fazemos na direção e com apoio de Deus.

As obras de prata. A prata é símbolo de redenção e significa as obras que fazemos de uma forma voluntária, com muita dedicação, pois um dia fomos redimidos por Cristo, é uma das formas que temos para agradecê-lo pelo seu feito, fala também de obras por gratidão a Deus, ou seja, sem segunda intenções, sem interesse algum (1Pe 1.18; 1Co 6.20).

Obras de pedras preciosas. São símbolos do Espírito Santo, ou da glória de Cristo no crente (Jo 17.22). Essas são as obras que fazemos quando somos usados, capacitados, movidos pelo Espírito Santo, ou seja, não tem o envolvimento das nossas capacidades, inteligências e habilidades, em outras palavras são obras que não podemos nos gloriar, exaltarmos, mostrarmos e divulgarmos, pois só as realizamos por causa do Espírito Santo que está em nós. (Fp 3.3; Tt 3.5).

As obras com matérias destrutíveis serão reprovadas.

Obras de Madeira. A madeira é símbolo das coisas humanas, é uma figura da árvore, que cresce por si mesmo, essas são as obras que muitos cristãos realizam pelas suas próprias forças e capacidades sem saber a vontade de Deus, um exemplo desse tipo de obra é possível observar na vida do rei Davi quando ele disse que iria construir uma casa para Deus, ele tinha todos os materiais disponíveis, mas essa não era a vontade de Deus na sua vida. (1Co 10.31). Madeira não resiste ao fogo.

Obras de Feno. O feno é capim, erva seca, não tem consistência, só tem aparência. São obras feitas por aparência, para mostrar, ser vista, admirada, mas não trazem edificação alguma (Is 15.6). São obras que o cristão busca a

sua própria glória e fama. (Is 51.12). Estes “já receberam o seu galardão”, aqui mesmo (cf. Mt 6.2,5,16).

Obras de Palha. A madeira tem certa consistência, mas a palha é muito fraca. Não resiste a força do fogo. O vento a leva com facilidade (Sl 1.4; Jó 21.18; Os 13.3). São obras que o cristão faz de qualquer maneira, relaxadamente, sem preocupação de agradar ao dono da obra.

Precisamos ficar atentos com relação a nossa motivação para realizarmos a obra do Senhor, pra Deus não adianta fazer de qualquer maneira e ainda devemos servi-lo, como disse o salmista no Salmo 100, “servir ao senhor com alegria”. Tudo em nossa vida deve ser feito para a glória de Deus, por Deus e em nome de Deus.

Com relação ao galardão, a Bíblia não deixa muitos detalhes, por isso muitos pensam que os galardões serão, literalmente, coroas de ouro, com pedras preciosas. “Quanto maior a fidelidade, maior a coroa”. Na verdade, há muitas coisas relacionadas com o futuro glorioso da Igreja que só serão revelados na glória (Rm 8.18; 1 Pe 5.1). Se os galardões fossem literalmente coroas, brilhos, tamanhos como muitos pensam e chegam até mesmo a ensinar, traria muita confusão no reino celestial, haja cabeça pra tantas coroas.

Outros chegam a pensar que os galardões serão os seus corpos mais brilhosos, mas isso não tem base bíblica até por que os corpos não têm nada a ver com galardão e sim com salvação e é uma necessidade para morarmos no céu.

Por tudo isso, entendemos que quando a Bíblia utiliza o termo coroas, está se referindo ao seu significado de poder, autoridade para quem a possui, por isso elas simbolizam a nossa posição no Reino de Deus. O termo “coroa” alude, figuradamente, a posição, domínio, poder. Podemos ver na

parábola das minas, um senhor — que representa o nosso Senhor Jesus — disse aos seus servos fiéis: “Bem está, servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade” (Lc 19.17). O Senhor também prometeu: “Ao vencedor, que guardar até o fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações, e com cetro de ferro as regerá e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro” (Ap 2.26,27, ARA). Por tudo isso o galardão poderá ser autoridade que Deus nos dará sobre as cidades e as nações.

Por fim vejamos as coroas mencionadas na Bíblia e quem receberá.

Coroa da Alegria (1 Ts 2:19; Fp.4:1): É bom o cristão está ciente que existe uma coroa que será concedida aos ganhadores de alma. Às vezes a coroa é símbolo de alegria (Is 28:1; Ct 3:11; Ez.23:42), e a Bíblia declara que há alegria no céu quando uma alma é ganha para Cristo (Lc 15:7). É também chamada de coroa de gozo, a palavra gozo significa prazer, alegria, satisfação. Paulo se refere aos irmãos que ele levou a Cristo como sendo a sua alegria e coroa. Portanto, aqueles que ganham muitas almas receberão a Coroa da Alegria. Uma das atividades cristãs que mais satisfazem o coração do crente é o ganhar almas. Isto é, praticar o evangelismo pessoal e ganhar pessoas para o reino de Deus. Na busca do gozo nesta vida, nada é comparável ao de salvar almas para Cristo, livrando-as da perdição eterna. Por isso, quem ganha almas, sábio é (Pv 11.30; Dn 12.3).

Coroa da Vida (Tg 1:12; Ap 2:10): Esta Coroa não tem nada a ver com a salvação, mesmo sendo para o salvo, pois o galardão é dado pelas obras aprovadas; já salvação é dada por meio da graça de Deus em Cristo. “De maneira

nenhuma, a vida eterna poderia ser concedida ou obtida por meio da fidelidade dos cristãos nos momentos de tribulação, embora se requeira tal fidelidade como prova de genuína salvação”. A coroa da vida (Ap 2.10; Tg 1.12). Essa coroa é



CURSO MÉDIO em
Teologia reconhecido pela
ASSEMBLEIA de Deus e
com certificado



**FORMAÇÃO EM
TEOLOGIA**

TRANSFORMANDO VIDAS E PRODUZINDO CONHECIMENTO

RECONHECIDO PELA:  **CEADEB**

DE: R\$ ~~749,90~~ POR:

12x R\$ 28,94

OU: R\$ 297,00 À VISTA

 **INSTITUTO GAMALIEL**
L.G.B.

71 99406.5055 

 @gamalielbrasil

um prêmio especial porque implica conquista de um tipo de vida superior à vida terrena, ou à simples vida espiritual, como a que tem os anjos. É a modalidade de vida conquistada mediante a obra expiatória de Cristo Jesus — a vida eterna. E o galardão da fidelidade do crente, por isso valerá a pena vencer todas as lutas desta vida e renunciar o pecado por amor a Cristo.

Coroa da Incorruptibilidade (2 Co 9:25,27): Chega ser triste e estranho, mas nem todos os salvos receberão essa coroa que será concedida àqueles que procuram viver uma vida incorruptível, de auto abnegação (Lc.9:23), renegando ao pecado, as obras da carne, e vivendo uma vida íntegra diante de Deus e dos homens.

A vida cristã se constitui numa batalha espiritual contra três inimigos terríveis: a carne, o mundo e o Diabo, logo pra conquistar essa coroa o salvo precisará vencer esses três grandes inimigos, destaco que para essa guerra temos do nosso lado o Pai, o Filho e o Espírito Santo. E operando Deus quem nos impedirá?

Coroa da Glória (IPe 5:2-4): Ser pastor é o sonho de muitos cristãos devido ser uma função Divina e no dia do tribunal de Cristo os que serviram aos homens como se estivesse servindo a Deus e não fizeram distinção de pessoas vão receber a coroa de glória, esta coroa será concedida aos pastores que desempenharem bem seus ministérios e também àqueles que liderarem com fidelidade sobre o povo de Deus, procurando sempre o bem das ovelhas de Cristo, sempre com intuito de fazê-las crescer, alimentando-as na fé e no amor de Deus. É o galardão dos ministros fiéis que promoveram o reino de Deus na Terra, sem esperar recompensa material.

Coroa da Justiça (2 Tm.4:8): É triste, mas essa coroa está cada dia ficando mais difícil de conquistá-la, pois para obtê-la é necessário entregar a sua vida em prol do reino de Deus sem segundas intenções (Mt.6:33), são essas pessoas os salvos que demonstram uma ardente expectativa pela volta de Cristo e a desejam ardentemente.

A coroa da justiça (2Tm 4.7,8). É o prêmio dos fiéis, dos batalhadores da fé, dos combatentes do Senhor, os quais vencendo tudo esperam a Sua vinda.

AS BODAS DO CORDEIRO. Ap 19.7-9:

As Bodas do Cordeiro na verdade é a festa de casamento entre a igreja e Cristo e terá um grande banquete, (Rm 8.18; 1 Pe 5.1), Cristo é o nosso Noivo Celeste (Ef 5.25-27,32; Mt 9.15; 25.1-10 etc.).

Paulo disse a igreja aos Corintos “estou zeloso de vós com zelo de Deus, porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo” (2 Co 11.2).

As bodas do cordeiro acontecem depois do tribunal de Cristo, com isso a igreja já estará galardoada quando entrar na sala do banquete e será honrada pelo Noivo, isso foi o que João viu quando contemplou vinte e quatro anciãos no Céu. Ap 4-5.

Neste banquete vão participar os salvos de todos os tempos, ou seja, os do antigo e do novo testamento já que são salvos por meio do sangue do cordeiro Hb 11; Ap 13.8. Nas Bodas haverá uma grande e gloriosa Ceia, é difícil entendermos essa alimentação no céu já que estaremos com corpos glorificados e em uma dimensão celestial (Fp 3.20,21). Deixo uma observação, muitos Pré-tribulacionista acreditam que os santos do antigo testamento só vão ressuscitar no final da tribulação, juntos com os mártires da grande tribulação, com isso, estes só participarão da ceia que acontecerá na terra e não das bodas do cordeiro que acontecerá no céu, são os chamados amigos do noivo que foram convidados, já que o próprio João Batista disse que era amigo do noivo Jo 3.28-29. Acho muito difícil não ver Abraão, Moisés e Davi nas bodas do cordeiro.

Será um momento maravilhoso de confraternização, seremos servidos pelo próprio Cristo e sentaremos ao lado dos grandes homens de Deus, como Abrão, Moisés, Davi, Paulo, dentre outros. Ap 19.

Uma curiosidade: O casamento nos tempos bíblicos se dividia em 3 etapas:

Primeira etapa: era feito um contrato, os pais de ambos assinavam, o pai da noiva recebia o dote do pai do noivo, o contrato já tinha validade de um casamento, tudo isso era feito na frente de testemunhas e só depois a benção de Deus era declarada sobre a união. A partir desse momento o noivo e a noiva já eram legalmente casados

Segunda etapa: essa etapa acontecia cerca de um ano depois, o noivo chamava seus amigos ou servos, e iam até a casa da noiva à meia noite com tochas pela rua – como se fosse um desfile. A noiva sabendo que isso ia acontecer chamava suas amigas ou servas, e iam ao encontro do noivo e todos desfilavam nas ruas, onde todo o povo sabia que estava acontecendo a segunda etapa de um noivado. Esse costume é a base da parábola das dez virgens em Mt 25.1-13. Foi exatamente essa terceira fase do casamento que João viu acontecendo no céu.

Terceira etapa: o noivo recebia a noiva e a conduzia, ainda em procissão, à sua própria casa ou à casa dos seus pais. Muitas vezes as bodas ocorriam entre a casa dos pais do noivo, a casa da noiva, e a futura casa do casal. As bodas, que incluía a ceia, duravam entre sete e quatorze dias, podemos ver uma tipologia exata do casamento de Cristo com sua igreja Gn 24. Uma referência clara aos costumes do casamento judaico e pode ser encontrada nas dez virgens Mt 25.

O contrato de casamento entre Cristo e a noiva já está pronto, o noivo já pagou o dote com o seu próprio sangue e a casa já está preparada. Estamos no intervalo que é o período entre a ascensão de Cristo ao arrebatamento, é nessa fase que a noiva deve ficar preparada, adornada e vestida de linho fino, símbolo de santidade, pois quando esse período terminar o noivo virá busca a sua noiva para a sua casa.

Enquanto Israel e os gentios estão sofrendo na grande tribulação nos os salvos estaremos no céu recebendo galardão e participando da festa de casamento.

O Salmo 24. 7-10 descreve a entrada da igreja triunfante no céu para participar das bodas.

Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.

Quem é este Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra.

Levantai, ó portas, as vossas cabeças, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.

Quem é este Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos, ele é o Rei da Glória. (Selá.)

👉 Curso completo para os professores da EBD-Escola Bíblica Dominical com certificado



A GRANDE TRIBULAÇÃO

A grande tribulação é também chamada de: Dia do Senhor Sf 1.14. Tempo de castigo Ez 20.37-38. Tempo de choro (pranto) Am 5.16-17. Tempo de aflição Mt 24.21. Dilúvio de açoites Is 28.15-18. Tempo de angústia de Jacó Jr 30-7; Sf 1.15. Ira futura 1ª Ts 1.10; 5.9; Ap 6.16-17. Tempo de destruição 1ª Ts 5.3. Ira do Cordeiro Ap 6.16. Última semana de Daniel Dn 9.24-27. Tempo de Eclipse (escuridão) Is 24.10-23; Am 5.18.

A Grande Tribulação será um período de sete anos que começará a contar após o arrebatamento da igreja, a manifestação do Anticristo e o acordo de paz entre Israel e seus inimigos. Será um momento de muito sofrimento para os moradores da terra. Praticamente todos os cristãos concordam que haverá esse momento de sofrimento na história da humanidade, há discordância com relação ao tempo que ocorrerá e se a igreja passará ou não por ela.

Na Bíblia há várias passagens que declaram essa grande tribulação, a sua primeira citação está no livro de Deuteronômio 4.30, “Quando estiverdes em angústia, e todas estas coisas te alcançarem, então nos últimos dias voltarás para o Senhor teu Deus, e ouvirás a sua voz”. O profeta Daniel no seu livro nos deixou grandes revelações acerca deste momento, destaque, (Daniel 9:26, 27).

Jesus Cristo deixou seus ensinamentos no seu sermão profético em (Mateus 24; Marcos 13; Lucas 21), Ele ainda disse

que se esses dias de tribulação não fossem abreviados, ninguém escaparia, mas por causa dos escolhidos, os dias serão abreviados (Mateus 24:21, 22).

Daí fica entendido que a grande tribulação será muito intensa, mas também relativamente curta. Já apóstolo Paulo se referiu ao período da grande tribulação em (2 Tessalonicenses 2). No livro de Apocalipse está a revelação dos acontecimentos desse período que tem o seu início no capítulo 6 e seu término no capítulo 19.

Quem deseja ter conhecimento desse período, precisa procurar as informações na Bíblia Sagrada, ela não estabelece uma data sobre quando a grande tribulação acontecerá. Apenas nos informa que será nos momentos finais da presente era. Também é dito que a grande tribulação é antecedida pelo “princípio de dores”, um período que abrange desde o primeiro século até à hora do arrebatamento.

Já vimos em capítulos anteriores que existem três interpretações sobre a cronologia da grande tribulação. Os Pré-tribulacionista defendem que a grande tribulação começará após o arrebatamento da Igreja e dividem a volta de Cristo em duas fases: a primeira para arrebatá-la igreja que será secretamente e a segunda fase visível e em glória, para livrar Israel e os convertidos da grande tribulação, esse é o pensamento da maioria dos cristãos. Outros cristãos defendem que a grande tribulação começará antes da vinda de Cristo, mas que o arrebatamento acontecerá no meio dela, essa interpretação é chamada de Meso-tribulacionista, ela representa a minoria entre os cristãos. Por fim há os que ensinam que a igreja passará por toda a grande tribulação, e

que o arrebatamento acontecerá só no final da tribulação, essa interpretação é chamada de Pós-tribulacionista.

Independentemente do momento do arrebatamento, todo o cristão precisa estar preparado com uma vida santa e na direção do Senhor, pois naquele grande dia, Jesus não vai ficar perguntando o nome da sua igreja, quantos anos você tem de crente ou se é batizado e obreiro, Ele só vai arrebatá-los os que estiverem preparados.

Curso completo pra quem é ou quer aprender a PREGAR a palavra de Deus



OS 144 MIL DO APOCALIPSE

Os cento e quarenta e quatro mil é tema de muitos estudos escatológicos, com o propósito de revelar as suas identidades. As interpretações são diversas, na verdade têm pra todos os gostos, muitos interpretam como sendo literais e outros como simbólicos.

Os cento e quarenta e quatro mil são mencionados pela primeira vez no capítulo 7 do livro do Apocalipse, o Apóstolo João viu quatro anjos, nos quatro cantos da terra, retendo quatro ventos. Isso significa que um juízo universal estava para acontecer, de modo que ninguém escaparia. Esse juízo foi impedido até que os servos do Senhor fossem selados.

João descreve a sua visão, “ vi outro anjo subir do lado do sol nascente, e tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar, Dizendo: Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos selado nas suas testas os servos do nosso Deus. E ouvi o número dos selados, e eram cento e quarenta e quatro mil selados, de todas as tribos dos filhos de Israel”. João ainda cita a relação das doze tribos de Israel cada uma com doze mil selados, nessa relação tem duas modificações; Efraim e Dã foram omitidos, e no lugar foi citado Levi e José.

Vejamos os diversos ensinamentos sobre esse tema:

As Testemunhas de Jeová ensinam que esses cento mil são a elite da Igreja, formada por homens e mulheres que foram escolhidos e separados para serem “reis e sacerdotes”

no reinado de Cristo e que só estes irão morar no céu, enquanto o restante dos salvos viverão a vida eterna aqui na terra sob o governo de Cristo.

Muitos teólogos entendem que esse número 144 mil é simbólico, e não deve ser interpretado de forma literal, principalmente os Amilenistas, Pré-milenistas Históricos, e alguns Pós-milenistas ainda acreditam que os cento e quarenta e quatro mil representam todos os judeus convertidos, logo esse número é simbólico.

A Igreja Católica defende que os cento e quarenta e quatro mil representam toda a Igreja, do Antigo e do Novo Testamento, formada por judeus e gentios. Esse número é obtido da multiplicação de doze vezes doze vezes mil.

A interpretação mais dominante entre os cristãos é a dos Pré-tribulacionistas a qual Deus divide os povos da terra em três: judeus, gentios e a igreja 1 Co: 10.32, ou seja, existe completa distinção nos planos de Deus, no tempo e na eternidade, para esses povos. Por isso defendemos que os cento e quarenta e quatro mil são israelitas que estarão vivendo no período da grande tribulação, e que se converterão após o Arrebatamento da Igreja, esses serão os pregadores durante esse período. É muito importante que você leia em Is 66. 18-21, assim como as duas testemunhas, serão fundamentais para a um grande avivamento que converterá muitas pessoas, tanto judeus quanto gentios.

Já com relação a serem selados tem duas linhas de pensamento; uns ensinam que esses judeus serão marcados (selados) de forma visível em suas fronteiras, para que o Anticristo não possa tocá-los, para outros, esse selo será invisível ou não será literal.

Outra divergência entre os teólogos é sobre o que ocorrerá com os cento e quarenta e quatro mil selados. Há quem pregue que esses judeus ficarão vivos até a segunda vinda de Cristo em glória, outros defendem que eles serão arrebatados em algum momento antes da segunda vinda, para se harmonizar com o que é descrito em Apocalipse 14.

Muitos críticos dizem que ao longo da história as tribos de Israel foram perdendo a sua identidade, com isso, ficará impossível identificá-los, mas deixo claro que quem vai selar esses cento e quarenta e quatro mil será o próprio Deus que conhece a todos os judeus (Is 11:11-16), e Ele preservará um remanescente (At 1:6). Com relação às ausências das tribos de Dã e Efraim muitos acreditam que a tribo de Dã ficou de fora por causa dos casos de idolatria e corrupção mencionados no Antigo Testamento e afirmam que da tribo de Dã virá o Anticristo. Mas não temos base bíblica para afirmar, a ausência da tribo de Efraim é justificada com a colocação do nome do seu Pai José.



Curso Bacharel em Teologia sem
você sair de casa. Em promoção

AS DUAS TESTEMUNHAS (AP 11)

A identidade das duas testemunhas de Apocalipse 11 tem sido tema de muitos embates, podemos estudá-la em quatro dimensões; identidade, autoridade, morte e ressurreição.

Muitos acreditam que essas duas testemunhas são alguns dos profetas do antigo testamento que retornarão para cumprir o restante do seu ministério. O profeta Elias é um dos mais citados como uma das duas testemunhas, pois representaria os profetas do antigo testamento na grande tribulação, no tempo de seu ministério aqui na terra evitou que chovesse 1Rs. 17.1, assim como as duas testemunhas na grande tribulação Ap. 11.6, o profeta Malaquias profetizou em Ml. 4. 5-6, que Deus enviaria o profeta Elias antes do dia do Senhor e que ele converteria o coração dos pais aos filhos e por fim o profeta Elias não morreu e precisaria retornar para cumprir Hb. 9.27, “ao homem está ordenado morrer uma vez.

Outro muito citado como uma das duas testemunhas é Moisés, ele representaria a lei, no seu ministério transformou a água em sangue, Ex. 7.19 assim como as duas testemunhas Ap. 11.6 e que seu corpo foi escondido do diabo para que Deus usasse contra o anticristo, e por fim argumentam que esses dois apareceram transfigurados para Cristo. (Mt 17.3).

Outro possível candidato para ser uma das duas testemunhas é o profeta Enoque, pelo fato de não ter morrido e a necessidade de se cumprir Hb 9.27, por essa razão pensam certos comentaristas de se tratar de Elias e Enoque. Tem ainda os que acreditam ser Zorobabel e o sumo sacerdote Josué, justificam a sua escolha pelo fato de que ambos estão relacionados às oliveiras vistas por Zacarias e evocadas por João Zc 4.14.

Deixo aqui registrado a opinião do teólogo Pr Claudionor de Andrade.

Em sua presciência, portanto, o Senhor reservou dois profetas extraordinários para este tempo do fim: um do período antediluviano e o outro da era pós-diluviana, refiro-me a Enoque e a Elias, os dois únicos seres humanos que deixaram este mundo sem experimentar a morte (Gn 5.24; 2 Rs 2;1-12). Não estou dizendo que eles terão de voltar à Terra, porque aos homens está ordenado morrer uma única vez. A proposição do autor da Epístola aos Hebreus não se aplica a este caso em particular, mas à responsabilidade do ser humano diante da morte (Hb 9.27). Caso contrário, não poderíamos aceitar a verdade concernente ao arrebatamento dos crentes que estiverem vivos, por ocasião da volta de Jesus. O que eu quero dizer é que Deus, em sua multiforme sabedoria, entesourou Enoque e Elias para atuarem na primeira metade da Septuagésima Semana de Daniel. Eis por que os poupou da morte física.

Desde então, vêm eles acompanhando, junto ao Senhor, tanto a História Sagrada, no Céu, quanto a História Humana, na Terra. Divinamente instruídos, já se encontram santificados e ungidos a entrar em ação a qualquer momento. O seu ministério será singular e virtuoso, pois terão de

enfrentar quem instrumentou a Faraó, a Herodes, o Grande, a Hitler, a Stalin, a Mao Tse-tung e aos que resistem ao Santo Evangelho. Sim, eles terão de enfrentar o próprio Diabo. E, nessa luta, apesar de caírem no epílogo de seu ministério, serão vitoriosos: deixarão bem claro que Deus está no controle absoluto de cada evento temporal ou eterno.

Todavia essas argumentações ou especulações não passam pela hermenêutica bíblica, ao qual a primeira opção é tomarmos um texto sempre no seu sentido literal, por isso acreditamos na identificação anônima ou incógnita destas duas testemunhas e de que não se trata de nenhum destes profetas, mas de dois personagens que estarão vivos nesta época e serão separados e capacitados no mesmo espírito dos profetas do velho testamento.

Ficamos com Dt.29.29. “As coisas encobertas pertencem ao Senhor nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei”.

O que a bíblia diz sobre as duas testemunhas.

As duas testemunhas receberão poder divino para profetizar por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco (Apocalipse 11:3). Logo em seguida são identificadas com “duas oliveiras e dois castiçais que estão diante do Deus da terra”. Revelado que se alguém fizer mal às duas testemunhas, sairá fogo de sua boca e com isso seus inimigos serão devorados e quem lhes fizer mal, deverá ser morto (Apocalipse 11:4,5).

Elas receberão poder para fechar o céu, para que não chova nos dias da sua profecia, para converter as águas em sangue e para ferir a terra com pragas (Apocalipse 11:6). No final dos três anos e meio quando os seus ministérios forem completados eles serão mortos pela Besta, seus corpos ficarão expostos na praça da grande cidade, serão vistos por todos os homens da terra; isso será possível devido aos meios de comunicação, seus corpos não serão sepultados, os aliados do anticristo estarão comemorando as suas mortes (Apocalipse 11:9,10), mas depois de três dias e meio, Deus concederá espírito de vida novamente às duas testemunhas, elas se levantarão e os homens ficarão atemorizados. Então a terra ouvirá uma grande voz do céu chamando as duas testemunhas. E assim elas subiram ao céu em uma nuvem, na presença de todos os seus inimigos (Apocalipse 11:12).

👉 Curso completo pra QUEM QUER APRENDER

a falar e inscrever em HEBRAICO 👈



O ANTICRISTO

O sonho de muitos cristãos é saber qual a identidade do anticristo, seu nome, nacionalidade, idioma, orientação sexual, enfim, saber tudo. Por várias vezes já tentaram associá-los a alguns personagens da história, mas até o momento ninguém acertou, não estou dizendo com isso que ele faça parte da mitologia, mas sim, que só saberemos quando chegarmos ao céu.

Ele só poderá se manifestar após o arrebatamento, sempre quando estou ministrando um seminário de escatologia digo que quem tiver com muita curiosidade para conhecê-lo basta ficar aqui para participar da grande tribulação, prefiro ir conhecer a Cristo.

No grego a palavra Anticristo significa aquele que é contra Cristo ou se põe em lugar de Cristo, na teologia significa personificação de Satanás é o seu mais autorizado representante. Ele tem dois principais objetivos, o primeiro levantar-se contra tudo de Cristo e se colocar no lugar de Cristo. (Jo 5.43; 2 Ts 2.4).

Surgirá entre as nações (2Ts 2.12.13), terá uma estrutura de sustentação governamental e política (Ap 13.1). Ele será um líder mundial muito carismático, um grande orador, terá uma boa aparência, resolverá o conflito do Oriente Médio, livrará o mundo temporariamente do terrorismo e será proclamado como o maior orador da paz que já viveu.

Não podemos confundir Anticristo com Anticristos. Antes de analisarmos algumas dessas referências é preciso considerar uma regra da hermenêutica que geralmente é

conhecida como “Profecia de Dupla Referência”, onde uma profecia se cumpre em dois momentos distintos da história, ou seja, o profeta profetizou, a profecia se cumpriu primariamente, mas seu cumprimento não se esgotou, restando um segundo cumprimento.

O apóstolo João deixou claro que durante a história apareceriam muitos ANTICRISTOS e que enganariam a muitos, 1Jo. 2.18-19, disse ainda que muito se tem feito 2Jo.7, pois não confessam que Jesus veio em carne, negam que Jesus é o Cristo, negam o pai e a filho 1Jo.2.22. Os mais famosos ANTICRISTOS foram o faraó do Êxodo, o Amã, Epifânio, Herodes (Ex 1.8-16; Et 3.1-6; Mt 2.13), na vida secular, Nero, Napoleão, Stalin e Hitler.

Outro questionamento nos cursos teológicos é se o Anticristo já está predestinado a perdição e não poderá mudar essa condição. Para responder essa questão vamos usar uma das regras da hermenêutica que diz que quando um texto for de difícil interpretação precisamos recorrer a outros que são mais claros, por isso vamos à história de Judas, ele já nasceu traidor? Era inevitável que ele traísse o Senhor? Ou ele escolheu, livremente, fazer isso?

Quando estudamos a história de Judas aprendemos que ele escolheu livremente, o caminho do mal. Sabemos que Deus criou seres livres, morais, dotados de intelecto, sentimento, vontade, capazes de escolher (cf. Lc 9.23; Jo 3.16; Ap 22.12), então por que Deus permitiu Judas nascer marcado para cumprir uma missão do mal e já sentenciado à condenação, sem chance de se arrepender? Na história de Judas percebemos que ele se tornou traidor por ter se desviado da direção do Senhor (Sl 55.13-15; At 1.25; Jo 17.12), o próprio Jesus lhe deu todas as oportunidades, foi escolhido

como um dos discípulos, foi tesoureiro que é uma posição de destaque, sentava ao lado de Jesus que lhe chamava de amigo Mt 26.50, mesmo assim preferiu trair. E o mesmo se aplica ao Anticristo, um homem que não nascerá predestinado para ser o inimigo de Cristo, mas se tornará o Anticristo por sua própria escolha. Ninguém nasce mal, traidor, anticristos, escarnecedores, homossexuais, mas se tornam (cf. 2 Pe 2; Hb 3.12-14).

Judas e Pedro, por exemplo, faziam parte dos discípulos, era um dos doze apóstolos, ambos traíram o Senhor Jesus, mas Pedro se arrependeu e foi perdoado, entretanto de Judas, que teve um arrependimento parcial, meramente emocional — um remorso, por assim dizer, só tinha aparecia.

As principais características do Anticristo.

Ele vem entre os dez reis do “último reino” (a Aliança); (sua autoridade terá semelhança com os antigos babilônios, medo-persas e gregos Daniel 07:24; Apocalipse 13:2 / Daniel 7:7.

Ele vai dominar os três principais reis. Daniel 7:8, 24.

Ele será um homem. 2 Tessalonicenses 2:3.

Ele é chamado “filho da perdição” 2 Tessalonicenses 2:3.

Ele é diferente dos outros reis. Daniel 07:24.

Ele se levantará da obscuridade... um “chifre pequeno”. Daniel 7:8.

Ele falará coisas espantosas. Daniel 7:7; Apocalipse 13:5.

Ele vai blasfemar contra Deus. Daniel 07:25; 11:36; Apocalipse 13:5.

Irá perseguir os santos e prevalecerá. Daniel. 7:21,25; Apocalipse 13:6-7.

Ele irá oprimir os santos e será bem sucedido por três anos e meio. Daniel 07:25; Apocalipse 13:7.

. Ele “não terá respeito ao amor das mulheres”: alguns estudiosos dizem que ele será assexuado ou homossexual – embora algumas traduções tragam a expressão: “Ele não terá consideração pelos deuses dos seus antepassados nem pelo deus preferido das mulheres”. Daniel 11:37.

Ele vai tentar mudar o calendário, talvez para definir uma “nova era”, relacionada a si mesmo. Daniel 07:25.

Ele vai tentar mudar as leis, talvez para ganhar uma vantagem para seu novo reino e era. Daniel 07:25.

Ele não vai ser sucedido por outro governante terreno, mas por Cristo. Daniel 07:26-27.

Ele confirmará uma aliança com “muitos” Daniel 09:27 esta aliança provavelmente envolverá a criação de um templo judeu em Jerusalém ver Daniel 09:27; Mateus 24:15

Ele porá um fim ao sacrifício e ofertas dos judeus depois de três anos e meio e vai configurar uma abominação a Deus no templo. Daniel 09:27, Mateus 24:15.

Ele não responderá a uma alta autoridade terrena; “Ele vai fazer o que quiser”. Daniel 11:36.

Ele não terá consideração pelos deuses dos seus antepassados [Daniel 11:37.

Ele não vai acreditar em Deus, exceto em si. Daniel 11:37.

Ele reivindicará ser maior do que qualquer Deus. Daniel 11:37; 2 Tessalonicenses 2:4

Ele vai alegar ser Deus. 2 Tessalonicenses 2:4.

Ele terá o foco e atenção em seu exército. Ele vai conquistar terras e distribuí-la. Daniel 11:39-44.

Sua chegada ao cenário mundial será acompanhada por milagres, sinais e maravilhas. 2 Tessalonicenses 2:9.

Ele vai alegar que Jesus não veio em carne e osso, ou que Jesus não ressuscitou. 2 João 7.

Ele irá negar que Jesus é o Messias. 1 João 2:22

Ele enganará a muitos. 2 Tessalonicenses 2:10.

Ele vai ser adorado por muitas pessoas. Apocalipse 13:8.

Ele vai odiar (a grande prostituta) uma “grande cidade” que inicialmente vai ter algum controle sobre seu reino, mas ele destruirá esta cidade. Apocalipse 17:16-18.

Ele vai aparecer após sobreviver a um ferimento fatal. Apocalipse 13:3; 17:8.

Seu nome será relacionado ao número seiscentos e sessenta e seis — mas não necessariamente de forma óbvia. Apocalipse 13:17-18.

Marcará seus súditos com o seu sinal ou com o seu número ou com seu nome. Apocalipse 13:17.

Ele será exaltado pelo próprio Satanás. Apocalipse 13:2.

Ele virá caladamente, e tomará o reino com engano. Daniel 11:21.

Ele se tornará muito forte, mas não pelo seu próprio poder. Daniel 8:24.35.

Provocará devastações terríveis e será bem sucedido em tudo o que fizer. Daniel 8:24.

Destruirá os homens poderosos e o povo santo. Daniel 8:24.

Com o intuito de prosperar, ele enganará a muitos, e se considerará superior aos outros. Daniel 8:25.

Destruirá muitos que nele confiam e se insurgirá contra o Príncipe dos príncipes. Daniel 8:25.

Apesar disso, ele será destruído, mas não pelo poder dos homens. Daniel 8:25.

Curso de interpretação bíblica de

GÊNESIS a Apocalipse



OS JUÍZOS DE DEUS NA GRANDE TRIBULAÇÃO

Muitos cristãos pensam que os juízos que acontecerão na grande tribulação são obras do anticristo, sabemos que ele será usado pelo dragão tipo do diabo e terá um grande poder, assim como o falso profeta, mas João tem uma revelação que pode chocar a muitos, ele ver um livro “escrito por dentro e por fora” com sete selos. Ninguém podia abrir o livro, mas o Cordeiro de Deus, Jesus Cristo se apresenta e ele é digno de abrir e desatar os sete selos, quando são abertos esses juízos de DEUS, ou seja, a grande tribulação é o juízo de Deus contra Israel e os gentios desde a abertura dos sete selos até a última taça é Deus no controle. Com isso entendemos melhor as palavras de Jesus sobre a Grande Tribulação, “se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos escolhidos serão abreviados (Mt 24.22). Os juízos divinos derramados sobre a Terra, são descritos em Apocalipse sob sete selos, sete trombetas e sete taças.

OS SETE SELOS. AP 6 – 8

O primeiro selo possui paralelo com Zacarias 1.7-17 e 6.1-8 que trata do simbolismo dos quatro cavalos.

Primeiro selo: O primeiro selo é aberto e para enganar a muitos surge um cavalo branco com um cavaleiro (Ap 6.1,2). Os cavalos representam o julgamento de Deus contra o pecado dos homens, esse cavaleiro muitos chegam a pensar que é Jesus Cristo, devido à cor branca e por mencionar coroa, mas na verdade é o Anticristo se apresentando como o senhor da paz e salvador no início do seu governo.

Por que esse cavaleiro não é Jesus Cristo:

Jesus se apresenta no primeiro versículo para abrir o primeiro selo como Cordeiro;

Cristo não sai pra vencer, pois ele já venceu na cruz do calvário, logo ele é vencedor;

Cristo não precisa de mais uma coroa. Ele já está coroado de honra e glória. (Hb 2.7,9).

Quando estudamos os originais percebemos que a palavra coroa usada em Apocalipse 6.2, é *stephanos*, que significa coroa do vencedor. A coroa que Jesus Cristo usa é diadema, “a coroa do rei” (cf. Ap 19.12).

Paulo escreveu para a igreja em Éfeso que devemos tomar o escudo da fé para apagarmos os dardos (arcos) inflamados do maligno. Ef 6.16.

O saudoso pastor Antônio Gilberto “In memoriam” já dizia que esse cavaleiro não pode ser Jesus, pois Cristo já mais andaria com mal companhia assim como esses cavaleiros.

Não podemos confundir esse cavaleiro com o de Ap.19 que é Cristo.

Segundo selo: O segundo selo é aberto, o apóstolo João vê um cavalo vermelho que representa a guerra. Na metade da grande tribulação Israel perceberá que o Anticristo na verdade é um falso messias que exigirá adoração de todos, mas com a rejeição dos judeus ele atacará Jerusalém, profanará o templo (Dn 8.13), podemos ver os detalhes dessa 3ª guerra mundial em Ez 38 e 39. Os judeus são aconselhados a fugir para as montanhas (Mt 24.16), essa batalha não tem nada a ver com a guerra do Armagedom que acontecerá no final dos sete anos.

Terceiro selo: Como resultado da guerra, haverá uma terrível fome, figurada pelo cavalo preto (Ap 6.5) e quem não tiver o sinal da besta não poderá comprar nem vender (Ap 13.17,18). Haverá uma escassez nunca vista.

Quarto selo: Na abertura do quarto selo, aparece um cavalo amarelo que traz à tona o grande resultado dos três cavalos anteriores, pois este amarelo traz consigo a morte ocasionada por decorrência dos flagelos anteriores (Ap 6.7,8). O amarelo é 'pálido' é chlōros no grego, um verde que descreve a vegetação, ou seja, uma cor amarela esverdeada, tipo de uma pessoa que está doente, ou mesmo morta.

Quinto selo: Na abertura do quinto selo não aparece mais os animais, João tem a visão dos mártires que foram mortos na Grande Tribulação por causa da sua fé em Cristo, seu testemunho e amor à Palavra de Deus (Ap 6.9-11); Estes são salvos em meio à Grande Tribulação. **Eles clamam por vingança** contra os “que habitam sobre a terra” (Ap 6.10), e a oração da igreja não pode ser por vingança contra ninguém Mt 5. 38-44, mas uma prova de que esse povo não tem nada

a ver com a igreja, pois a mesma já estará no céu nas bodas do cordeiro.

Sexto selo: O sexto selo é aberto e trará uma grande mudança no sistema solar e na crosta terrestre, vê-se um grande tremor de terra, eclipse total do sol, a lua fica vermelha, “estrelas” cai (meteoros), o espaço sideral se muda, os montes e ilhas são arrasados. Com medo, todos os líderes mundiais fugirão de um lado para o outro e se esconderão e clamarão pedindo que os montes caiam sobre eles, por causa da “ira do cordeiro” (Ap 6.12-17). Não se sabe quantos morrerão nesse evento. Ageu descreve nos seguintes termos: “Ainda uma vez dentro em pouco, farei abalar o céu, a terra, o mar e a terra seca” (Ag 2.6). Isaías também participa desta tradição de textos apocalípticos: “Todo o exército dos céus se dissolverá, e os céus se enrolarão como um pergaminho; todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide e a folha da figueira” (Is 34.4) Nos lábios de Jesus: “o sol se escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento e os poderes dos céus serão abalados” (Mt 24.29).

Sétimo selo: Quando o sétimo selo for aberto, o mundo já estará na segunda metade da Grande Tribulação e sete anjos tocarão sete trombetas. São mais sete acontecimentos terríveis que cairão sobre a Terra, tipificados nas sete trombetas (Ap 8-11).

Resumo: Quando os primeiros quatro selos são desatados, aparecem quatro cavaleiros, representado o Anticristo, a guerra, a fome e a morte (Ap 6.1-8). Na abertura do quinto selo revela que, entre os mortos, estarão vários servos de Deus, os mártires da Grande Tribulação (Ap 6.9-11). Será que isso mostra que Deus dará mais uma

oportunidade de salvação a todos aqueles que não foram arrebatados?

Não só os desviados poderão se reconciliar com Cristo, mas todos os seres humanos terão oportunidade de salvação, desde que lavem as suas vestiduras e as branqueiem no sangue do Cordeiro (7.14), mesmo assim muitos não se arrependerão Ap (9.20,21; 16.9). No sexto selo, ainda na primeira parte da Grande Tribulação, haverá um grande terremoto, alterações cósmicas e densas trevas (6.12-17). No sétimo selo, sete trombetas serão tocadas por sete anjos, desencadeando juízos divinos ainda mais intensos contra os moradores da Terra (Ap 8-11).

Comprar Livros em Promoção

 Teologia sistemática pentecostal 

<https://amzn.to/3rcVeDf>

 Teologia sistemática de Stanley M. Horton 

<https://amzn.to/3KTkUwv>

 Conhecendo as Doutrinas da Bíblia 

<https://amzn.to/3Ge07Qz>

 Teologia Sistemática de Chafer Volume 1 & 2: Volume 1-4 

<https://amzn.to/3rjBYEc>

 O Melhor Comentário Bíblico Wiersbe 6 Volumes 

<https://amzn.to/34mBRi2>

🔥 Comentário resumido Wiersbe 📌

<https://amzn.to/3IQM4SI>

🔥 Comentário Moody Volume 1 e 2. 📌

<https://amzn.to/3s4FT6Y>

🔥 Comentário bíblica Pentecostal Novo Testamento 📌

<https://amzn.to/3ocOtPL>

🔥 Livro Declaração de Fé da Assembleia de Deus 📌

<https://amzn.to/3HmBT8j>

🔥 Livro Manual da Escola Bíblica Dominical 📌

<https://amzn.to/3AShxB>

🔥 COMPRAR O MEU LIVRO DE ESCATOLOGIA 🔥

📌📌📌📌📌📌

<https://chat.whatsapp.com/GYFC1CimY6i1tahM6MQ2YH>

AS SETE TROMBETAS. AP 8 – 11.

Primeira Trombeta: Há uma tempestade de granizo, fogo e sangue que atinge a terra. Ela é semelhante a sétima praga no Egito com uma chuva de pedra com fogo. (Ex 9:23). Aqui, porém, acrescenta-se sangue, o que acentua o seu caráter destrutivo. Por fim 1/3 dos alimentos são destruídos e começa a fome sobre a terra.

Segunda Trombeta: Esta trombeta trará grandes calamidades marítimas, e muitos desastres no mar. Esse juízo é mais danoso que o primeiro, pois com esse toque não só a natureza será prejudicada, mas também danos materiais e por inferência de pessoas que viajavam nessas embarcações. Por fim, 1/3 das águas dos mares apodrecem, 1/3 das criaturas marítimas morrem e 1/3 dos navios e embarcações naufragam.

O juízo de Deus queimarás todas as seguranças deste mundo. A pesca e a navegação serão praticamente devastadas. Aqui tanto o comércio como vidas estão sofrendo. São desastres ecológicos e econômicos em proporções gigantescas.

A **segunda trombeta** é bem semelhante à primeira praga no Egito quando as águas do Nilo se transformaram em sangue e os peixes morreram (Ex 7:20-21), mas o juízo ainda não é total.

Terceira Trombeta: A trombeta é tocada e as águas doces se tornarão em águas amargas, nos faz lembrar Israel no deserto quando as águas amargas de Mara foram transformadas em águas doces. (Ex 15:25), mas ao soar essa

trombeta a bênção torna-se maldição. Deus ataca a água potável. E visto uma estrela caindo, o que significa algo realmente impactante e assombroso. O nome da estrela é Absinto, símbolo de remorso amargo, (Lm 3:19 esse juízo é mais severo do que os dois primeiros, pois a morte de pessoas é explicitamente mencionada. Por fim 1/3 das águas doce apodrecem, a sede se intensifica mais. Isaías 19. 5 – 8 Comparar com Êxodo 7. 20, 24.

Quarta Trombeta: Nessa trombeta um terço do sol, da lua e das estrelas é atingido. Aqui estão incluídos todos os males ocasionados pelo funcionamento anormal dos corpos celestes durante toda a presente era. Da mesma forma como acontece com a vegetação, o mar e as águas doces, os astros também são instrumentos nas mãos de Deus e anunciam o Seu juízo.

João ainda vê um anjo (águia em algumas traduções) voando muito alto, para que seja vista por todos. A mensagem do anjo é muito clara: “Ai, ai, ai dos que moram na terra, por causa das outras vozes trombetas dos três anjos que hão de ainda tocar “. Esse anúncio declara que o que ainda está por vim será pior das que já aconteceram, pois representam juízos ainda mais severos do que os juízos anteriores. Por fim Sol, lua e estrelas escurecerão, serão dias sombrios, úmidos e nublados, Lucas 21. 25 – 26. “Ai! Ai! dos que habitam sobre a terra...”

Quinta Trombeta: Quando o anjo toca a quinta trombeta, João vê uma estrela que cai dos céus na terra. Essa queda está de acordo com o relato de Jesus em Lucas 10:18: “Eu via a Satanás caindo do céu como um relâmpago “.

Essa expressão demonstra claramente a condição de Satanás, e onde ele habita no presente. Ele está na terra. O

aviso de que lhe foi dado a chave do poço do abismo, significa que ele incita o mal, e recebeu permissão para fazer com que os demônios assolem a terra com suas operações malignas.

Os gafanhotos possivelmente são os emissários de satanás que afligirão o homem com grande assombro, malignidade e horror, deixando-o em um estado de aflição tão profundo a ponto de o homem buscar a morte na tentativa de aliviar suas dores de opressão, mas não a encontra, pois nem mesmo a morte pode livrá-lo desse tormento.

O sofrimento causado por esses demônios é pior do que a morte. É bom deixar claro que esses demônios só vão atingir os adoradores do anticristo, as pessoas ímpias, mas uma prova que Deus conhece os seus servos, pois serão atacados os que não possuem o selo de Deus, mas sim aqueles que com seus pensamentos e atitudes demonstram a plenitude da marca de Satanás em suas vidas.

Eles agirão por cinco meses. Esse número pode ser simbólico para demonstrar que essa atuação maligna tem hora certa para acabar. Muito provavelmente os “cinco meses” foram utilizados por João por se referir ao tempo de vida de um gafanhoto, isso considerando desde seu tempo como larva. Quem conhece as características dos gafanhotos entende que a simbologia utilizada foi perfeita. Os gafanhotos são insetos insaciáveis, e devastam tudo pela frente. Por fim começa a ira de Deus sobre os homens, o abismo é aberto e soltos os demônios. Lucas 8:31. Os homens que tiverem o sinal da besta serão possessos e não haverá morte por cinco meses. Os teólogos mais tradicionais acreditam que esses cinco meses são literais.

Sexta Trombeta: na sexta trombeta podemos ver claramente como as coisas vão se agravando ainda mais, no sentido em que o juízo de Deus avança para um desfecho final. Se a quinta trombeta traz grande aflição, a sexta trombeta trás morte. Já no versículo 13 vemos que é a oração dos santos que desencadeia o juízo que será derramado sobre os ímpios.

A voz vinha das quatro pontas do altar de ouro que estava diante de Deus. Esse juízo descrito na sexta trombeta é executado pelos quatro anjos que estão atados junto ao rio Eufrates. Esses anjos não são os mesmos do capítulo 7, pois aqui se trata de anjos maus, encarregados de executar o juízo de Deus, o objetivo desses anjos é incitar a humanidade à guerra. Eles se deleitam nisso. O número quatro no Apocalipse simboliza o mundo, a criação. Isso significa que esse juízo tem proporção global. Os anjos estão presos junto ao rio Eufrates. O rio Eufrates representa a Assíria e a Babilônia, ou seja, o mundo iníquo.

O profeta Isaías já havia utilizado uma enchente do Eufrates para simbolizar uma invasão do rei da Assíria (Is 8:7). Contudo, João nos informa que esses anjos do juízo não podem fazer nada sem a permissão de Deus, porém, quando Deus permite que sejam liberados, esses anjos maus trazem a guerra como advertência de Deus aos ímpios, após isto, João vê os exércitos no campo de batalha, ele ouve o número: duzentos milhões representando um grande exército, quase humanamente incontável.

Sétima Trombeta: Essa sétima trombeta não pode ser confundida com a "última trombeta" mencionado por Paulo em 1 Co.15 que trata acerca da ressurreição e arrebatamento da igreja antes da grande tribulação. Esta sétima trombeta

nos traz a revelação dos últimos acontecimentos da tribulação, pois abrange eventos que se estendem até a volta de Cristo e com isso elas incluem os julgamentos das taças da ira de Deus a partir de Ap 16.

A sétima trombeta não pode ser a do arrebatamento por que ela não anuncia o arrebatamento, e sim a instauração do Milênio (Ap 11.15). Já a última trombeta dita por Paulo em Coríntios quando tocada, anunciará a ressurreição dos que morreram em Cristo e o arrebatamento dos santos que estiverem vivos por ocasião da vinda do Senhor.

Muitos estão se perguntando por que Paulo citou que era a última trombeta? Muito simples, é chamada de última trombeta por que marca o fim do ministério terreno da Igreja e introduzirá o mundo no âmbito do completo domínio de Cristo sobre todas as coisas.

Resumo: Sete anjos tocam sete trombetas e vários acontecimentos catastróficos têm início: a vegetação é queimada; os mares são atingidos pela mortandade dos peixes; rios e fontes de água são prejudicados; o espaço sideral é abalado; demônios e anjos terríveis são soltos e atormentam os moradores da Terra; a terça parte dos homens morre pelas catástrofes enviadas por Deus como juízo sobre o mundo pecaminoso, que blasfema contra o Criador.

Percebemos os propósitos das sete trombetas são advertir os homens e chamá-los ao arrependimento, são o símbolo das intervenções de Deus na história, são semelhantes às pragas enviadas ao Egito, as trombetas mostram que os juízos de Deus são universais, e afetam as diferentes partes do universo: terra, mar, rios, astros. Não há em nenhuma parte refúgio para os maus.

CURSOS TEOLÓGICOS QUE INDICO



<https://www.mymini.app/cursos-teologicos/>

✓ CURSO DE ESCATOLOGIA DO PASTOR
NAPOLEÃO FALCÃO

<https://go.hotmart.com/B38098618M>

✓ CURSO PARA PROFESSORES DA EBD

<https://go.hotmart.com/T65749822D?ap=d3e1>

✓ CURSO PARA QUEM QUER SER PREGADOR

<https://go.hotmart.com/V37789814F>

✓ CURSO BÁSICO EM TEOLOGIA
RECONHECIDO PELA ASSEMBLEIA DE DEUS

<https://go.hotmart.com/O66033858M>

✓ **CURSO MÉDIO EM TEOLOGIA**
RECONHECIDO PELA ASSEMBLEIA DE DEUS

<https://go.hotmart.com/P66134493A>

✓ **CURSO BACHAREL EM TEOLOGIA**

<https://go.hotmart.com/L37599757E>

✓ **CURSO PARA INICIANTE EM TEOLOGIA**

<https://go.hotmart.com/R65750317D>

✓ **CURSO PARA APRENDER O HEBRAICO**
BÍBLICO

<https://go.hotmart.com/J65750215E>

✓ **CURSO DE INTERPRETAÇÃO BÍBLICA DE**
GÊNESIS A APOCALIPSE

<https://go.hotmart.com/D37767963P>

🎉 **MEU SITE OFICIAL** 🎉



<https://www.mymini.app/descomplicando-a-teologia/>

AS SETE TAÇAS (AP 15 – 16)

Primeira taça (Apocalipse 16:2)

Quando a primeira taça é derramada sobre a terra os selados pela besta são castigados com úlceras malignas e perniciosas. Será um momento de muita dor e aflição do homem sem Deus. Podemos afirmar que será uma pandemia mundial, compare com Êxodo 9: 9 e Jó 2:7 e afetará quem tem o sinal da besta. Será uma pandemia incomparável com relação as que já aconteceram.

Segunda taça (Apocalipse 16:3).

Quando é derramada a segunda taça sobre o mar, ele se tornou em sangue, e morre todo o ser vivente que havia no mar. Se nas trombetas apenas um terço do mar foi atingido, aqui o mar é atingido por completo. Essa descrição é um símbolo do colapso da natureza diante do juízo de Deus. Por fim toda água apodrecerá, todas as criaturas aquáticas morrerão, já com a segunda trombeta somente 1/3 das águas apodrecerão e odor da podridão dos mares será insuportável.

Terceira taça (Apocalipse 16:4-7)

Esta taça será derramada nas águas doces da terra, nos rios e nas fontes que se tornarão em sangue. Será uma forma de punição aos ímpios que derramaram o sangue de santos e profetas de Deus. Deus já estará respondendo as orações dos mártires que morreram por causa de sua fé, clamando por justiça da parte de Deus contra aqueles que os mataram. Essa terceira taça vem acompanhada de vingança e justiça de Deus contra os ímpios. Por isso que no versículo sete, João ouviu uma voz que dizia: “Na verdade, ó Senhor Deus Todo-

Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos. Por fim toda água potável se contaminará, as criaturas aquáticas morrerão, já com a terceira trombeta 1/3 das águas apodrecerão. Leiamos Isaías 19:5 – 8.

Quarta taça (Apocalipse 16:8,9).

Quando a quarta taça for derramada os homens são queimados com intenso calor, se nas trombetas, quando o sol escureceu os homens não se arrependeram, agora eles são castigados pelo intenso calor produzido pelo sol. Talvez o escurecimento eles pudessem ignorar, mas o grande calor não há como não sentir. Mais uma vez vemos aqui o juízo de Deus se intensificando sobre o mundo incrédulo. Porém, a segunda parte do versículo 9 nos mostra algo terrível. Mesmo diante do juízo de Deus que está sendo derramado, mesmo sendo castigado por sua perversidade o homem não se arrepende, e, ao invés de dar glória ao Deus que tem autoridade sobre esses flagelos, ele blasfema contra seu nome.

Quinta taça (Apocalipse 16:10,11)

A quinta taça foi derramada no trono da besta, e os homens remordiam a língua por causa da dor que sentiam. O trono da besta é o centro do governo anticristo. O profeta Habacuque orou dizendo que quando o Senhor sai para livrar o seu povo, Ele fere a “cabeça da casa do ímpio” (Hc 3:12-14). Quando a sede do poder da besta é atacada o sistema humano entra em colapso, e os homens incrédulos se desesperam, são tomados de angústias e mordem a língua de tanta dor. Perceba a conexão entre os flagelos. Aqui, no quinto flagelo, os homens sentem a dor das úlceras do primeiro flagelo. Entretanto, mais uma vez podemos ver que os seguidores da besta blasfemam contra Deus, ao invés de

se arrependem de suas obras malignas. Eles mordem a língua de dor, mas encontram forças para declararem que são inimigos de Deus.

Sexta taça (Apocalipse 16:12-16)

João vê três espíritos imundos (demônios) sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta. Esses espíritos eram semelhantes a rãs, referindo-se a seu caráter repugnante, asqueroso e abominável. Isso significa que os poderes desse mundo e a falsa religião agem sob as ideias e a inspiração do maligno. São planos, projetos, métodos e empreendimento postos em ação contra a Igreja da grande tribulação.

Esta palavra Armagedom significa “montanha de Megido”, derivado da junção entre o hebraico har, “montanha”, e o grego Magedôn, “Megido”. Dessa forma, fica fácil entender que o Armagedom é o símbolo de toda batalha na qual o povo de Deus está sendo oprimido frente ao grande poder do inimigo, e o próprio Deus, de repente, revela seu poder e derrota os opressores de seu povo.

Esta sexta taça descreve o Armagedom que será a última guerra da grande tribulação, a qual o anticristo conseguirá juntar muitas nações para lutar contra Israel, que quando percebe que vão perder a guerra e serem destruídos reconhecerão que o Jesus que eles rejeitaram era o messias prometido desde Gênesis 3.15 e se converterão e clamarão ao Senhor por socorro e serão ouvidos.

Sétima taça (Apocalipse 16:17-21).

A sétima taça descreve a segunda fase da vinda de Cristo, no final da grande tribulação. Será um momento de muita alegria e gozo para o povo de Israel e os santos da

tribulação, pois Jesus os livrará da mão do anticristo, mas também será o pior momento da História da humanidade.

João ouviu uma voz saindo do santuário dizendo: “Feito está!” Essa era a voz do próprio Deus anunciando que chegou o momento da exposição final e completa de Sua ira. O mundo então recebe a taça final do vinho do furor de sua cólera (Ap 14:10). João então descreve a destruição do mundo e a destruição do império do Anticristo, todas as cidades e nações são arruinadas, todas as ilhas fogem, os montes não são encontrados e pedras desabam do céu. Tudo isso representa o terror do dia do juízo de Deus para o iníquo.

Resumo.

Essa visão registrada pelo Apóstolo João nos mostra que ao longo da História Deus sempre envia juízos parciais que avisam o iníquo sobre seu pecado (as trombetas), mas quando esses avisos são desprezados, então se segue o derramamento conclusivo de Sua ira (as taças).

A SEGUNDA FASE DA VOLTA DE CRISTO

No final da Grande Tribulação o Anticristo vai reunir todos os seus exércitos de todo o mundo para ir e atacar Jerusalém. (Zacarias 14: 1-2) Eles vão começar matando os judeus sem misericórdia. Em sua amargura e raiva o Anticristo pretende a sua destruição completa. Mas então Jesus e os santos descenderão do céu para salvá-los! “Então o Senhor sairá, e pelejará contra estas nações, como pelejou no dia da batalha”. E naquele dia estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente, Zacarias 14: 3-4. Veja também Apocalipse 19: 11-16. Cristo vai pôr o pé no Monte das Oliveiras, que será dividido em dois para criar um vale.

O luto do povo: “Então eles olharão para mim, a quem transpassaram. Sim, eles vão chorar por Ele como quem pranteia por seu filho único, e chorarão por ele como se chora pelo primogênito. Nesse dia haverá um grande pranto em Jerusalém, como o pranto em Hadad Rimom no vale de Megido, Zacarias 12: 10-11.

Quando Cristo voltar para salvar os judeus eles vão olhar para Ele e reconhecer que Ele é Jesus, o Messias, o que eles rejeitaram e perfuraram e vão perceber o quão errado eles foram. Em seguida, haverá um tremendo luto. (Apocalipse 1: 7) Não só eles vão perceber que perseguiram e rejeitaram o seu Messias, mas também que, em Sua grande misericórdia e justiça Ele ainda está disposto a salvá-los. Ele ainda está disposto a ser o Messias. Em seguida, todos os soldados perversos do Anticristo serão consumidos em uma praga! Eles irão dissolver completamente. (Zacarias 14:12).

Neste mesmo momento acontece o julgamento da besta e do Anticristo, serão julgados, condenados e lançados no lago de fogo para queimar por toda a eternidade (Apocalipse 19: 20-21) e Satanás será preso no abismo por mil anos. (Apocalipse 20: 1-3).

Qual é a diferença entre o Arrebatamento e a Segunda Vinda de Cristo?

- No Arrebatamento, os crentes vão se encontrar com o Senhor nos ares (1 Tessalonicenses 4:17). Na Segunda Vinda, os crentes vão retornar com o Senhor à terra (Apocalipse 19:14).
- A Segunda Vinda ocorre depois do grande e horrível período da Tribulação (Apocalipse capítulos 6-19). O arrebatamento ocorre antes da Tribulação (1 Tessalonicenses 5:9; Apocalipse 3:10).
- O Arrebatamento é a remoção dos crentes da terra como um ato de libertação (1 Tessalonicenses 4:13-17; 5:9). A Segunda Vinda inclui a remoção dos incrédulos como um ato de julgamento (Mateus 24:40-41).
- O Arrebatamento vai ser “secreto” e instantâneo (1 Coríntios 15:50-54). A Segunda Vinda vai ser visível a todos (Apocalipse 1:7; Mateus 24:29-30).
- A Segunda Vinda de Cristo não vai ocorrer até depois de certos eventos dos fins dos tempos acontecerem (2 Tessalonicenses 2:4; Mateus 24:15-30; Apocalipse capítulos 6-18). O Arrebatamento é iminente, pode acontecer a qualquer momento (Tito 2:13; 1 Tessalonicenses 4:13-18; 1 Coríntios 15:50-54).

Por que é importante manter o Arrebatamento e a Segunda Vinda distintos?

- Se o Arrebatamento e a Segunda Vinda são o mesmo evento, os crentes teriam que passar pela Tribulação (1 Tessalonicenses 5:9; Apocalipse 3:10).
- Se o Arrebatamento e a Segunda Vinda são o mesmo evento, o retorno de Cristo não é iminente... há várias coisas que precisam acontecer antes do Seu retorno (Mateus 24:4-30).

Ao descrever o período da Tribulação, Apocalipse, capítulos 6-19 em nenhum lugar mencionam a igreja. Durante a Tribulação - também chamada de “tempo de angústia para Jacó” (Jeremias 30:7) - Deus vai voltar a sua atenção principal à nação de Israel (Romanos 11:17-31).

O Arrebatamento e a Segunda Vinda são semelhantes, mas eventos separados. Os dois envolvem Jesus retornando. Os dois são eventos do fim dos tempos. No entanto, é crucialmente importante reconhecer as diferenças. Em resumo, o Arrebatamento é o retorno de Cristo às nuvens para remover os crentes da terra antes do tempo da ira de Deus. A Segunda Vinda é o retorno de Cristo a terra para dar um fim ao período da Tribulação e derrotar o anticristo e seu império mundial diabólico.

A GUERRA DO ARMAGEDOM

 Estamos postando vídeos de Segunda a Sexta-feira referente a

Estudos, pregações, ensinamentos e subsídios teológicos para a EBD – Escola Bíblica Dominical, além de mensagens que edificam a fé de toda a família cristã.    

 Segunda-feira às 9:05 vídeo da Lição de Adulto  
<https://www.youtube.com/playlist?list=PLUVGh-wdRtdArJxTybiWF7YpT45MSn5FQ>

 Terça-feira às 9:05 vídeo novo da Lição dos Jovens.  

<https://youtube.com/playlist?list=PLUVGh-wdRtdBymfch7peGKjQ9S1a0k-9r>

 Quarta-feira às 9:05 vídeo novo da Lição de Juvenis.  

<https://youtube.com/playlist?list=PLUVGh-wdRtdDMMYXUG4MPi2KKJ9gy-eQ8>

 Quinta-feira às 9:05 vídeo novo da lição dos Adolescentes.  

<https://youtube.com/playlist?list=PLUVGh-wdRtdDN8xBCdFW9esdV1wUoakGd>

👉 Sexta-feira às 9:05 vídeo novo.

Canal Descomplicando a teologia do Pr. Jeovane santos.

NÃO CLIQUE AQUI...

<https://bit.ly/3s3DacF>

🔥PLAYLIST RECOMENDADA🔥

PLAYLIST COM VÍDEOS DE ESCATOLOGIA.👉👉

1 parte👉

https://www.youtube.com/playlist?list=PLUVGh-wdRtdBQJpqgrC5Q_rQ3sjomGKm1

2 parte👉

https://www.youtube.com/playlist?list=PLUVGh-wdRtdDZNnymo_TXewbhJoWruYt1

A Batalha do Armagedon será um evento incrível, algo extraordinário, um mega evento nunca visto em toda a história. Pense agora ver o céu se abrindo e o REI DA

GLÓRIA aparecendo no céu para derrotar o Anticristo e o seu exército. Será uma batalha fenomenal e uma vitória gloriosa e extraordinária pelo Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

Esta guerra é profetizada como o acontecimento mais catastrófico e devastador da história humana. Devido ao derramamento de sangue que será derramado na terra, e a grande quantidade de mortos nesta época. Quer as pessoas acreditem ou não ela acontecerá e não adiantará o homem pensar em fugir desta realidade que nos informa a palavra de Deus.

Armagedom, no sentido geográfico, significa “montanha de Megido e designa o local onde se ferirá a batalha do grande dia do Deus Todo-poderoso” (Ap 16.16). Esta planície tem um formato triangular e cuja base é de aproximadamente 30 quilômetros e seus lados têm cerca de 20 quilômetros. Desde tempos antigos até hoje, é famoso por sua fertilidade e conhecido como “O Celeiro de Israel”.

Devido à sua fertilidade e posição estratégica, este vale foi cenário de inúmeras lutas e combates da antiguidade, hebreus, filisteus, cananeus, sírios, egípcios, assírios, babilônios, gregos, midianitas, romanos, árabes, cruzados, turcos.

Megido está localizado no local Sul do Vale de Jezreel, onde o ‘Caminho do Mar’ (Vila Maris) deixa a planície e passa através de um longo e estreito desfiladeiro, continuando na direção da planície Sharon, pelo litoral. (Jz 5.8,30); Acazias (2 Rs 9.27); Josias (2 Rs 23.29,30).

Por fim: (Joel 3:9) - Proclamai isto entre os gentios; preparai a guerra, suscitai os fortes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra;

(Joel 3:10) - Forjai espadas das vossas enxadas, e lanças das vossas foices; diga o fraco: Eu sou forte;

(Joel 3:11) - Ajuntai-vos, e vinde, todos os gentios em redor, e congregai-vos. OH SENHOR, faze descer ali os teus fortes;

(Joel 3:12) - Suscitem-se os gentios, e subam ao vale de Josafá; pois ali me assentarei para julgar todos os gentios em redor;

(Joel 3:13) - Lançai a foice, porque já está madura a seara; vinde, descei, porque o lagar está cheio, e os vasos dos lagares transbordam, porque a sua malícia é grande;

(Joel 3:14) - Multidões, multidões no vale da decisão; porque o dia do SENHOR está perto, no vale da decisão;

(Joel 3:15) - O sol e a lua enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor; (Joel 3:16) - E o SENHOR bramará de Sião, e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; e os céus e a terra tremerão, mas o SENHOR será o refúgio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel;

E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre. E os demais foram mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes, sete meses serão necessários para enterrar os cadáveres dos soldados (EZ. 39. 9 -10).

O JULGAMENTO DAS NAÇÕES

E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono e todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas. MATEUS 25:31-32.

Isaías falando acerca desse julgamento disse: Ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerrear. Is 2:4.

Muitos Teólogos pregam que os que serão arrebatados são as ovelhas desse julgamento é muito confuso pensar assim, pois Paulo escreveu a igreja em Roma dizendo que nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Alguns pregadores em suas mensagens fazem a comparação que a pessoa está na igreja, faz obras e a surpresa será encontrá-la neste julgamento como bode.

Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois porventura indignos de julgar as coisas mínimas? 1 Coríntios 6:2. Na verdade esse julgamento das nações não tem nada a ver com o juízo final, até por que não se pode colocar a igreja sendo julgada junto com os ímpios, no julgamento das nações bem como o julgamento de Israel. Antes do milênio, serão colocadas pessoas umas a direita e outras a esquerda, onde uma será levada para ser lançada no inferno e outra será deixada para participar do Reino milenar. Isto abrange famílias, amigos, esposa e filhos, e haverá uma separação nesta hora.

Jesus dirá aos que estiverem à sua direita: Vinde benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; MT; 25:34. Então dirá aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; MT 25:41?

Percebemos pelo seu contexto que este não é o arrebatamento da igreja, mas sim a decisão dos julgamentos das nações para os habitantes daquela época designando quem vai ser levado para o inferno e quem será deixado para viver no milênio, Mateus 24:48-51. E os demais foram mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes. A espada é a sua palavra que diz: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos, MT 25:41. Nem todos que me dizem: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Mateus 7:21.

Lembre-se que o julgamento é de nações e não de indivíduos (Mt 25.32), por isso lá estará os seus líderes e representantes e não toda a população mundial. O grego diz (panta ta ethe -- todas as nações. O propósito deste juízo é determinar quais nações terão parte do Milênio. Nações serão poupadas e ingressarão no citado reino do Filho de Deus. Outras serão desarraigadas e desaparecerão como nações. O mapa do mundo sofrerá, pois, muitas alterações. Após o julgamento, os restantes das nações (Zc 14.16) ingressarão no reino de Cristo a terra. Conforme está escrito em Mateus 25, haverá três classes de nações nesse juízo: ovelhas, bodes e irmãos (Mt 25.32,40). Somente nações-bodes e nações-ovelhas serão julgados. Irmãos, devem ser os

judeus - os irmãos de Jesus segundo a carne (Mt 28.10). Ovelhas devem ser os povos pacíficos, amigos, protetores e defensores de Israel. Bodes devem ser os povos sanguinários, belicosos, e perseguidores de Israel, e, que seguiram e adoraram o Anticristo.

Por fim, as nações serão julgadas de acordo ao tratamento que tiveram com os irmãos de Jesus (Israel) (Mt 25.41-43; Jl 3.2). Percebemos isso na aliança feita com Abraão (Gn 12.3 e Zc 12.3). Os judeus que muito sofreram durante a Grande Tribulação, agora verão o julgamento de seus perseguidores. Durante a grande tribulação Deus já tratou com o povo de Israel os seus pecados, em Ezequiel está escrito: Tirar-vos-ei dentre os povos, e vos congregarei das terras nas quais andais espalhados, com mão forte, com braço estendido e derramado furor. Levar-vos-ei ao deserto dos povos, e ali entrarei em juízo convosco, face a face. Como entrei em juízo com vossos pais, no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o Senhor Deus. Far-vos-ei passar debaixo do meu cajado, e vos sujeitarei a disciplina da aliança (Ez 20.34-37).

O MILÊNIO DE CRISTO

Antes de abordarmos como será o milênio se faz necessário revermos as principais linhas de pensamento sobre o reino milenar de Cristo.

O QUE É O AMILENARISMO?

No início deste livro já falei um pouco sobre o Amilenismo que é uma escola de interpretação que espiritualiza boa parte das passagens bíblicas. Na cruz, ao dar o último brado, o Senhor teria — simbolicamente — aprisionado Satanás e por causa disso o seu poder e domínio está limitado não podendo assim enganar totalmente as nações (cf. Ap 20.1-3). Para eles a Segunda Vinda não terá duas etapas, logo tudo acontecerá de uma vez só, “naquele Dia”.

Já os mil anos citados seis vezes em Apocalipse 20.1-7 é tratado como um número simbólico, que indica um período de tempo iniciado na primeira vinda de Cristo, o qual nunca terminará! Não haverá, por conseguinte, um Reino Milenar, físico, pois o Reino Eterno, espiritual, já está em plena atividade. Muitos amilenaristas, entretanto, têm reconhecido que é impossível ser dogmático quanto ao que significa o termo “mil anos”. Em Apocalipse 20, eles preferem negar o que está escrito, a fim de defender uma interpretação baseada numa mera hipótese! Será que a visão amilenaristas seria admissível e bíblicamente fundamentado, para, por meio dele, não acreditarmos no que está escrito no versículo 4: “reinaram com Cristo durante mil anos”? Entre uma conjectura e o que está escrito, é melhor abraçar o que está

escrito. Na própria regra da hermenêutica bíblica é dito que devemos considerar os textos que fazem sentido sempre literalmente.

O QUE É O PÓS-MILENARISMO?

O pós-milenismo, tem semelhanças com o amilenarismo, pois ambas ensinam que não haverá um período de mil anos, com isso Cristo não reinará literalmente na Terra, e que o Diabo foi aprisionado quando o Senhor morreu, no Gólgota, Jesus na sua primeira vinda teria aniquilado o poder do Inimigo, sendo assim, o anjo que o prendeu (cf. Ap 20.1) seria o próprio Senhor Jesus. E os resultados disso estariam ocorrendo progressivamente ao longo da História. Entretanto, não há como interpretar, à luz das Escrituras, o texto de Apocalipse 20.1-3 como uma alusão ao suposto aprisionamento de Satanás ocorrido na cruz.

Afinal, a própria Palavra de Deus assevera que ele é “o príncipe das potestades do ar” (Ef 2.2); e pode, inclusive, opor-se hoje aos servos do Senhor (1 Ts 2.18; 1 Pe 5.8,9; Ef 6.11,12).

Ao analisar esse ensinamento que o Inimigo teria sido aprisionado no Gólgota ficamos pensando, de que maneira teria conseguido encher o coração de Ananias, para que este mentisse ao Espírito Santo (At 5.3)? Por que Paulo afirmou que “o deus deste século (o Diabo) cegou os entendimentos dos incrédulos” (2 Co 4.4)? E por que o doutor dos gentios, ainda, afirmou que não ignorava os ardis de Satanás (2 Co 2.11)?

O pós-milenarismo e o amilenarismo - ensinam que Jesus reina, mas em espírito, o seu reinado começou depois da crucificação, ressurreição e ascensão, e mesmo estando assentado à mão direita de Deus, nas regiões celestiais, o seu

“Reino Milenar” está em plena atividade e que aos poucos irá dominar o mundo pela pregação do Evangelho.

Nesta visão, o Milênio é uma expansão do período da Igreja que causará uma grande propagação do evangelho. Os “mil anos” não são literais e corresponderiam ao período entre a morte de Cristo e a evangelização total do mundo, ou seja, estamos vivendo no milênio de Cristo Ap 20.1-7, os mil anos já seriam, hoje, mais de dois mil anos! Mais uma vez estamos diante de uma hipótese, contra a qual pesa a afirmação clara contida na revelação dada a João: “reinaram com Cristo durante mil anos”

O QUE É O PRÉ-MILENARISMO?

A teoria do Pré-milenismo, afirma que Jesus virá antes do Milênio para arrebatá-la sua igreja, mas assim como as demais correntes existem algumas divergências, os Pós-tribulacionista e o Meso-tribulacionista, correntes Pré-milenaristas defendem a ideia de que a Igreja passará pela Grande Tribulação, mas acredito que a teoria que mais esteja de acordo com as escrituras é o pré-milenarismo que tem uma visão Pré-tribulacionista, essa é a linha da igreja Assembleia de Deus.

Se faz necessário destacar que a Bíblia sagrada não defende nenhuma linha de interpretação, pois só ela é a verdade, nesse caso, não é a Bíblia que é Pré-milenarista Pré-tribulacionista; é esta escola que é bíblica.

O que a Bíblia diz sobre o Milênio?

Já vimos que antes do milênio o Anticristo e o Falso Profeta serão presos e lançados no inferno e que o diabo será aprisionado até o final do milênio (cf. Ap 19.11-20.3). Será um período de muita prosperidade, haverá paz por mil anos, sob o comando do Rei dos reis e Senhor dos senhores (Is 33.22).

“Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder” (At 1.7). A igreja estará reinando com Cristo na Terra (Ap 20.4)

O Reino Milenar é o término das dispensações mesmo que alguns insistam em dizer que as dispensações foram “inventadas” por nos dispensacionalistas, mas ao estudarmos vemos que faz parte da história humana, (cf. Gn 2.15-17; 3.9-24; 9.8-17; 12.1-3; Êx 20—23; Dt 28; Jo 1.17). De acordo com Efésios 1.9,10, para o Milênio convergem todas as alianças e períodos mencionados na Bíblia.

QUEM PARTICIPARÁ DO MILÊNIO?

No Milênio haverá dois grupos distintos na Terra: a Igreja glorificada e os povos naturais formada por Israel, os aprovados do julgamento das nações, além do povo nascido durante os mil anos, esses viverão no Milênio. A Igreja estará com os corpos glorificados (Fp 3.20,21), terão incumbências nesse governo, poderão interagir com os povos naturais, assim como Jesus que depois de sua ressurreição, teve seu corpo glorificado e conviveu aqui na terra com os seus discípulos por cerca de 40 dias (Lc 24.39; Jo 20.19,27).

As pessoas cujos corpos não foram transformados terão o seu desenvolvimento normal; haverá, então, nascimentos e mortes. E, apesar de o Tentador estar aprisionado, o pecado ainda prevalecerá no coração dos não-glorificados (Is 65.20). Haverá um grande derramamento do Espírito, primeiramente sobre Israel, o qual terá início no fim da Grande Tribulação e se estenderá por todo o Milênio (Zc 12.10; Ez 36.27). A igreja já estará com os seus corpos glorificados com isso não terão filhos, pois seremos como os anjos (Mt 22.30; Lc 20.36)

QUAIS AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO MILÊNIO?

1. Paz abundante (Is 54.13). Não haverá a supremacia de uma nação, como vemos hoje. Embora a sede do governo seja Jerusalém, é Jesus quem reinará sobre a Terra, e não Israel: “naquele dia um só será o Senhor, e um só será o seu nome” (Zc 14.9).

2. Justiça para todos. Segundo a Palavra de Deus, o Rei dos reis “julgará com justiça” (Is 11.2).

3. Grande fertilidade no gênero humano e moradia para todos. “E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão” (Zc 8.5; cf. Jr 30.19; 33.22; Os 1.10; Is 60.22; 65.22). (Is 65.21,22).

4. Longevidade e saúde (Zc 8.4,5; Is 65.19,20,22). “E morador nenhum dirá: Enfermo estou; porque o povo que habitar nela será absolvido da sua iniquidade” (Is 33.24). A morte, pois, será uma exceção, e não uma regra (Is 65.20). A quem ensine que a morte será causada por causa do pecado, será como uma maldição.

5. Ausência do instinto de ferocidade dos animais (Is 11.6-9; 35.9; 65.25; Ez 35.25). Eles não mais se atacam nem serão agressivos quando os seres humanos deles se aproximarem; voltarão a comer ervas (Gn 1.30).

6. Prevalência do pecado entre os povos naturais. (Ap 19.15). Em Isaías 65.20 está escrito: “Não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus

dias; porque o jovem morrerá de cem anos, mas o pecador de cem anos será amaldiçoado”.

De acordo com Zacarias 14.17, o pecado não será tirado da Terra no Milênio. Nesta profecia vemos que não haverá chuvas para as nações que não subirem a Jerusalém para adorar o Rei. E isso é uma prova de que existirão desobedientes no Milênio. E eles serão punidos. O Senhor não obrigará ninguém a adorá-lo; Ele continuará respeitando o livre-arbítrio (Zc 14.16-18; cf. Dt 30.19; 2 Cr 7.14,15). No entanto, como Ele é o único Rei e Senhor — e essa verdade será ainda mais patente no Milênio —, quem não quiser adorá-lo sofrerá as consequências de sua má escolha (Zc 14.19; cf. Is 1.19,20).

Perguntas difíceis sobre o milênio:

1. O mundo todo será evangelizado somente no Milênio? Sim! Pois a Palavra do Senhor assevera que o Evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, e então virá o fim (Mt 24.14; cf. Is 54.13). “virão muitos povos e dirão: Vinde, subamos ao monte do SENHOR, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine o que concerne aos seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá à lei, e de Jerusalém, a palavra do SENHOR” (Is 2.3). (Is 2.2). (Mq 4.2). Leia agora as profecias registradas em Habacuque 2.4, Jeremias 31.33,34 e Ezequiel 11.19,20.

2. Como se dará a salvação no Milênio? O Milênio tem como propósito preparar a Terra para o estabelecimento do Reino Eterno (2 Sm 7.12,13; Lc 1.32,33; Sl 89). Nesse caso, os povos naturais terão a oportunidade de crer em Jesus Cristo, que sempre respeitou as decisões humanas (cf. Lc 9.23; Ap 3.20). Mesmo em seu reinado, como vimos ninguém será obrigado a crer que Ele é o Salvador do Mundo (Jo 4.42).

3. Quando serão julgados os que se rebelarem contra o Senhor? Todos esses rebeldes serão julgados no Trono Branco, posto que morrerão, quer ainda no Milênio (Is 11.4), quer logo após esse período (cf. Ap 20.7-9). Como se sabe, o Juízo Final será o julgamento de todos os mortos ímpios que não participarem da “primeira ressurreição” (cf. Ap 20.11-15). A expressão “os outros mortos”, em Apocalipse 20.5, inclui todos aqueles que morrerem em seus pecados.

4. Quando ressuscitarão os salvos que morrerem durante o Milênio? Devido à grande dificuldade de se obter essa resposta a quem ensine que durante o milênio só vão morrer as pessoas pecadoras, pois a morte será uma maldição Is. 65.20, com isso a ressurreição se daria no juízo final. De concreto é que todos os mortos hão de ressuscitar sejam na primeira ou na segunda ressurreição. (A primeira abrange, de modo geral, os mortos em Cristo, por ocasião do Arrebatamento, e os mártires da Grande Tribulação), e a “segunda”, mencionada claramente como uma ressurreição para a condenação (Jo 5.29b; Ap 20.5,6).

É possível que os santos mortos durante o Milênio ressuscitem às vésperas do juízo do Trono Branco (vv.12,13), Jo 5.24; Rm 8.1,38,39). Não nos esqueçamos de que, no Juízo Final, o livro da vida, no qual estão os nomes de todos os salvos, também será aberto (Ap 20.12).

5. Quando serão transformados os salvos que permanecerem vivos até ao fim do Milênio?

Deus criará um novo céu e uma nova terra e sabemos que nem a carne e nem o sangue poderá herdá-la (1 Co 15.50).

Paulo deixou claro que todos os salvos serão transformados “Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade,

nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados". 1 Co 15.51.

Por isso acreditamos que assim como os salvos mortos durante o Milênio ressuscitarão antes do Juízo Final (Ap 20.12), é provável que, nesse mesmo instante, ocorra a transformação dos fiéis que permanecerem vivos durante o Milênio. Existem muitas outras questões sem uma resposta precisa, por isso vamos ficar com DT 29.29 "as coisas encobertas" para o Senhor e fiquemos com "as reveladas" (Dt 29.29).

Alguns teólogos ensinam que neste momento a memória dos salvos serão apagadas para que não tenhamos lembranças das coisas passadas, esta interpretação vem de Is 65.17" Porque, eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão".

Por fim está escrito.

1. Mil anos de paz, justiça e prosperidade.
2. Cristo reinará na terra, IS 33.22, com os seus santos. AP. 20.4.
3. O sonho profético de Nabucodonosor. Dn.2.
4. A capital será em Jerusalém. IS 2.2-3. IS 62. 4. EZ. 47.15.
6. Participarão do milênio a igreja glorificada e os povos naturais.
7. Os judeus e os gentios salvos da grande tribulação e nascido no milênio.
8. Construção do templo em Jerusalém. EZ 40.44.
9. O Evangelho será pregado no mundo todo. MT.24.14. IS.2.3.

10. Israel possuirá toda a terra prometida. LC 19.27. GN 15.18. EZ 48.

11. A paz será abundante. IS 54,13. Não haverá guerra. EZ 39.9.

12. Ninguém reclamará de injustiça. IS. 11.2.

13. Haverá fertilidade no gênero humano. ZC 8.5. JR 30.19. 33.22. IS 65.22.

14. Todos terão suas casas. IS 65.21-22.

15. Haverá longevidade e saúde para todos. ZC 8.4-5. IS 65. 19-22.

16. Saúde para todos. IS 33.24.

17. Animais mansos. IS 11.6-9. IS 65. 25. EZ 35.25.

18. O pecado não desaparecerá da terra. ZC 14.17.

19. Haverá morte. IS 65.20.

20. Não haverá deficientes físicos (Is 35:5,10), (Is 30:26).

21. Harmonia entre os animais (Is 11:6-9), (Is 35:9). Não haverá animais carnívoros (Is 65:25).

22. A maldição da terra será tirada (Gn 3;17b, 18).

23. O deserto se tornará em campo fértil (Is 20:17;31:15).

24. O mar dará abundância de peixes (Ez47:1-12).

25. Não haverá fome (Ez36:29,30; Am9:13,14; Zc 8;12).

26. A terra será como jardim do Éden (Ez 36:34 36:Is51,3:Ez34:13,14,26,27).

27. As riquezas serão abundantes (Is 60:16,17)

28. Haverá salvação em massa. IS 33.6. IS 62. 1. ZC 8.13.

29. Quando serão julgados os ímpios do milênio? Trono Branco.

30. Quando ressuscitarão os mortos salvos do milênio? Às vésperas do Juízo do Trono Branco. AP 20.12-13.

31. Quando serão transformados os salvos que permanecerem vivos no fim do milênio? Antes do juízo final.

- 32. Não haverá idolatria (Is 17:8; 2:18; Zc 13:2).
- 32. A saudação será: O Senhor te abençoe (Jr 31:23).
- 33. Todos virão anualmente a Jerusalém para adorar a Jesus: (Mq4:2) (Zc14:16) (Is 2:3).

 MINHAS REDES SOCIAIS 

SEGUE O NOSSO INSTAGRAM: 

https://www.instagram.com/p/CZJs1prusfI/?utm_medium=copy_link

SEGUE NOSSO FACEBOOK 

<https://www.facebook.com/Pasto>

Meu BLOG OFICIAL

<https://descomplicandoteologia.blogspot.com>

YYouTub

<https://youtube.com/c/DescomplicandoaTeologia>

Pinterest

<https://pin.it/nKolSji>

ACONTECIMENTOS FINAIS DO REINO

MILENAR:

1. Satanás será solto no final do milênio, para enganar a muitos e conseguirá levantar um grande exército para fazer guerra a Jesus e aos seus escolhidos, mas perderá mais essa batalha pra Jesus e seus seguidores serão mortos e participarão da segunda ressurreição no grande trono branco (Ap 20:9)

2. Muitos se perguntam quem são essas pessoas que ainda vão ficar do lado do diabo em mais uma batalha? Acreditamos serem os que nascerem no milênio, tudo isso mostrará quão pecaminosa é a natureza humana e que Satanás é incorrigível, pois mesmo ficando preso por mil anos ele continuará sendo o mesmo enganador de sempre.

3. O Diabo e seus anjos serão lançados no lago de fogo e enxofre, onde está a Besta e o Falso Profeta: (Ap20:1). AP 20.10. MT 25.41. RM 16.20.

4. Virá o Juízo Final: (Apocalipse 20:11-15)

O JUÍZO DO TRONO BRANCO

O juízo final será o último julgamento Deus com os seres humanos, neste julgamento comparecerão os ímpios mortos de todos os tempos, é quando acontece a chamada segunda ressurreição descrita por João em Ap. 20.4, em outras palavras só estará neste julgamento os mortos ímpios, já que todos os salvos já ressuscitaram na primeira ressurreição. Sem nenhum mediador 1 Tm. 2.5, os ímpios serão julgados por seus atos (Mt 16.27). Aqueles que estiverem diante do trono não serão defendidos por nenhum advogado.

O homem fez o que quis com o seu livre arbítrio, escolheu o que achava certo ou até mesmo errado, mas Deus, em seu caráter justo não poderia encerrar a história da humanidade sem que chamasse à responsabilidade cada ser humano pelos atos que tenha praticado durante a sua existência, a fim de definir se, na eternidade que se seguirá à história, poderá, ou não, desfrutar da convivência eterna com o seu Criador, que é o objetivo precípuo de todo o plano estabelecido por Deus ao homem (Ap.21:3).

Este julgamento é também chamado o grande trono branco, isso fala da sua santidade, justiça e grandeza. Jesus Cristo será o juiz, muitos por causa do texto em apocalipse que diz “aquele que se assenta sobre o trono” e essa referência fala da pessoa de Deus, por isso chegam a pensar que o juiz será o próprio Deus, mas em Jo 5.22 temos a identidade precisa daquele que julgará “o Pai a ninguém

julga, mas deu ao Filho todo o juízo”. Em Rm 2. (Ap.20:11) e (Dn.7:9,10).

Em 2 Pe 2 .3-10, lemos que “os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra e as obras que nela há se queimarão”. Não há lugar para tais coisas, pois a corrupção não pode estar na presença de um Deus santo. Assim, o julgamento final se dará num lugar que nem é o céu onde Deus hoje habita, nem é na terra onde os homens hoje habitam.

Nenhum ser humano poderá fugir do grande trono branco. A Bíblia chega a dizer que “Os mortos, grandes e pequenos” comparecerão a este julgamento, isso diz respeito a todas as pessoas que viveram ao longo da história e por causa da sua posição social rejeitaram a Cristo, isso independente da forma e local da sua morte estejam na terra ou no mar, em covas, em cinzas ou os restos desses mortos serão restaurados e reunidos a suas almas e espíritos ressurretos, comparecerão perante o Grande Trono Branco.

Para a grande maioria dos teólogos neste julgamento não haverá salvação, ou seja, todos que comparecerem serão condenados e lançados no lago de fogo onde já estão o anticristo, falso profeta, as nações ímpias, o Diabo e os demônios. Muitos perguntam se não haverá salvação; então por que será aberto o livro da vida que consta só o nome dos salvos? O livro da vida estará neste julgamento e será aberto para comprovar que todos os que estão no julgamento os seus nomes não estão nele.

Creio que o julgamento será individual, ou seja, será chamado de um em um e Jesus fará aparecer um grande telão que mostrará toda a história do réu desde seu nascimento até a morte, estes verão todas as oportunidades que tiveram e

rejeitaram por causa do pecado, verão os cultos que participaram, os apelos, os convites, as pregações, muitos os seus nomes foram até escritos, mas depois apagados por que estes escolheram os prazeres deste mundo ao invés da glória da vida futura.

Alguns teólogos acreditam que os salvos verão os perdidos no lago de fogo levando em consideração o que está escrito em Is 66.24. “E sairão, e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e serão um horror a toda a carne”

Por que João escreveu que deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia? Ap 21.13

Era um costume antigo sepultar os mortos de três maneiras diferentes, a primeira, em pequenos barcos para que o mar os levassem, a segunda, cremados e a terceira forma e a mais comum até os dias de hoje e ser enterrados, chamados por muitos o lugar dos mortos ou hades, daí o por que João escreveu os do mar, da morte e hades deixando claro que todos vão ressuscitar para o julgamento independente da sua morte na água, cremado ou enterrado.

João ainda ver a morte e hades “inferno” sendo jogados no lago de fogo, com isso deixa claro que ninguém mais nascerá, pois não haverá morte e que o lugar dos mortos hades não terá mais utilidade por isso serão jogados no lago de fogo.

Concluindo: Juiz é justo, julgamento é perfeito e depois da sentença ali ser dada, não haverá apelação para tribunais superiores, pois aquele é o maior tribunal do universo, e decisão ali é irrecorrível!

Livros serão abertos:

No último julgamento serão abertos vários livros. A bíblia deixa claro que todas as ações dos homens sejam boas ou más são registradas no céu em livros e estes serão abertos no juízo final– *Ap 20.11*. Cada obra que fazemos Deus registra em um livro específico, por exemplo, se pregarmos o evangelho, levarmos a palavra de Deus ao próximo, Deus registra essa obra no livro do Evangelho – *Rm 2.16; Jo 12.48*.

A bíblia ensina que há vários livros, vou citar alguns aqui, segue:

1. O livro da memória (*Lc 16.25*);
2. O livro do Evangelho (*Rm 2.16; Jo 12.48*);
3. Livro da natureza (*Jó 12.7-9; Rm 1.20; Sl 19.1-4*);
4. O livro da Lei (*Rm 2.12*);
5. Livro da consciência (*Rm 2.15;9.1*);
6. O livro dos atos humanos (*Ap 20.12; Mc 12.36; Mt 3.16*);
7. O livro da vida (*Ap 20.12; Sl 69.28; Dn 12.1; Fp 4.3*) –
Acredita-se que todos os que não tiverem seu nome escrito nele, será lançado no lago de fogo.

A NOVA JERUSALÉM

A nova Jerusalém é tema de muitos estudos teológicos e há muitas divergências de interpretação, podemos dividi-las em duas principais:

A interpretação literal, a qual entende que a descrição da Nova Jerusalém no capítulo 21 do Apocalipse deve ser interpretada de forma literal, ou seja, a nova Jerusalém será literalmente uma cidade criada por Deus e descera do céu e será a cidade dos salvos com corpos transformados;

A interpretação simbólica interpreta a nova Jerusalém não como uma cidade literal mais sim simbólica, ou seja, é o símbolo de algo que está sendo transmitido na revelação presente no livro do Apocalipse ou até mesmo símbolos dos salvos.

Entendemos que a melhor forma de interpretar a Bíblia é a literal, quando não for possível utilizaremos as regras da hermenêutica para descobrirmos o seu significado, mas com relação a nova Jerusalém a interpretação literal é a melhor forma de estudá-la.

A descrição da Nova Jerusalém: Apocalipse 21 e 22:

1. A Nova Jerusalém é a Cidade Santa (Ap 21:10,16,18);

Essa revelação já deixa claro o caráter dos cidadãos desta cidade.

2. A Nova Jerusalém tem um grande muro (Ap 21:12,17,18);

Pra que muro? Assim como ela tem 12 portas, que significa que haverá pessoas de todos os lugares ela também terá um grande muro, isso para deixar claro que não estará aberta a tudo, a muralha também representa a segurança e a vida eterna, logo estaremos protegidos de todo mal.

3. A Nova Jerusalém tem doze portas (Ap 21:12,13,21,25,27; 22:14,15; Ez 43:1; 48:31-34);

As portas dão a entender que ela é aberta a todos, ou seja, os moradores dessa cidade procedem de toda língua, tribo e nação. Nas doze portas João viu doze anjos, e nas portas estava escrito o nome das 12 tribos de Israel, compreendemos que foi através do povo de Israel que Deus abençoou todas as nações com a vinda do Salvador que abriu as portas da vida eterna – Apocalipse 21:12.

4. A Nova Jerusalém tem doze fundamentos (Ap 21:14,19,20);

A cidade tem doze fundamentos, com os nomes dos doze Apóstolos. A cidade está construída sobre o fundamento da verdade, esta revelada nas Escrituras através dos Apóstolos, a qual Jesus é a pedra angular desse fundamento (1Co 3:11). Vemos nesta cidade os santos do velho e novo testamento (vers. 12 e 14) e Ap. 21:14. Por isso foi necessário escolher outro apóstolo, já que Judas tinha traído a Cristo e perdido a salvação e logo não teria o seu nome em um dos fundamentos da nova Jerusalém.

5. A Nova Jerusalém é medida como um cubo perfeito (Ap 21:16);

A cidade será um quadrado perfeito com 2.220 Km de comprimento em cada lado, para chegarmos em sua área total é preciso elevar potência de 2, e chegaremos à área de 4.928.400 Km², vamos fazer algumas contas:

Em comparação com o Brasil seria 58% do território brasileiro, já que a área do Brasil é de 8.514.876 Km²;

Já com relação a Jerusalém terrestre que tem uma área de 652 Km², caberá na nova cerca de 39.396 cidades.

Com relação a sua população não sabemos qual a quantidade de salvos, mas vamos fazer uma pequena conta, a população mundial hoje são de 8 bilhões de pessoas, " Se' dez por cento for arrebatado teremos uma população na nova Jerusalém de 800 milhões, só dos arrebatados sem contar os mortos ressuscitados, levando em consideração os 8 bilhões de habitantes na terra e sendo que deste 1,6 bilhões são cristãos em todo mundo, poderíamos dizer que a cada dois cristãos 1 será arrebatado e outro deixado. Deixo claro que isso é só uma pequena simulação da quantidade dos salvos, para que percebemos que a nova Jerusalém caberá muita gente.

6. A Praça da Nova Jerusalém é indescritível (Ap 21:21):

As doze portas revelam a praça central, construída com ouro puro, vidro transparente e pedras preciosas – a vida eterna será bela e duradoura, Apocalipse 21:18-20

7. Não há santuário na Nova Jerusalém (Ap 21:22):

Não haverá templos ou igrejas, isso mostra a comunhão que teremos com o nosso Deus, será uma comunhão plena, em outras palavras, os salvos habitarão em Deus e Deus habitará nos salvos.

8. Não terá a necessidade do sol e nem da lua;

A presença de Deus será tão magnífica e contínua que estes dois luminares não existirão e a glória iluminará a cidade.

9. Na Nova Jerusalém há um rio de água viva (Ap 22:1);

A cidade tem um rio de água viva, claro como cristal, fluindo do trono de Deus e do Cordeiro, no meio da praça da cidade.

10. Na Nova Jerusalém há um parque com a árvore da vida (Ap 22:1-3);

No meio de sua praça, de uma e outra margem do rio, há a árvore da vida. No original grego, os termos referentes à “árvore da vida”, ao “rio” e a “praça” estão no coletivo.

11. O trono de Deus e do Cordeiro está na Nova Jerusalém (Ap 22:3,4);

Por fim, o trono de Deus e do Cordeiro está na cidade, ou seja, a Igreja revela a majestade e soberania do Deus Todo-Poderoso. O Senhor é quem governa sobre a Igreja e a Igreja O serve com alegria e devoção;

12. Não haverá mais tristeza, pranto, dor e clamor. Ap21.4

13. Não haverá mais morte. Ap20.14.

14. Não haverá mais pecado, pecadores, maldição. Ap 21.17; 22.3.

15. E ali nunca mais haverá maldição contra alguém Apocalipse 22:3-4.

Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão e verão o seu rosto, e nas suas testas estará o seu nome.

Por fim, a Nova Jerusalém está no céu, descenderá do céu, tem anjos guardando os portões da cidade. (Apocalipse 3:12; 21:2, 10, 12, ela é um cubo, cada lado do cubo tem quase 560 quilômetros de altura, e, se estivesse na Terra, ele chegaria até o espaço.

As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam. 1 Coríntios 2:9

João 14:2-3. - Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vos teria dito. Vou preparar-vos lugar e

quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.

Um bônus.

Métodos de Interpretação do Livro de Apocalipse

Apocalipse é um dos livros mais estudados e com certeza um dos mais difíceis da Bíblia para se interpretar. Isso acontece devido ao grande número de símbolos e figuras presentes no livro.

Na atualidade existem quatro métodos de interpretação, veremos a seguir:

Interpretação Preterista.

Neste método os fatos narrados em apocalipse já se cumpriram principalmente nos anos 70 AC.

Interpretação Historicista.

Neste método as profecias do livro de Apocalipse (e outras profecias bíblicas), são interpretadas como se fossem se cumprindo ao longo da história, ou seja, quase todas as profecias já se cumpriram. Até o século XIX, podemos dizer que a interpretação Historicista era a predominante dentro do protestantismo, sendo superada em números quando surgiu o Dispensacionalismo com uma interpretação futurista.

Interpretação Futurista.

A interpretação Futurista ganhou um grande destaque nas igrejas pentecostais, neste método, quase todos os acontecimentos do livro de Apocalipse estão relacionados ao futuro Ap. 1.19 – para alguns com exceção apenas dos três primeiros capítulos.

Interpretação Idealista.

A interpretação Idealista.

Pode ser definida como totalmente simbólica, na medida em que interpreta toda descrição presente no livro de Apocalipse como símbolos, verdades ou ideais espirituais, ou seja, nada irá ocorrer realmente de forma literal e histórica, mas completamente de maneira espiritual.

De forma resumida, o Idealismo interpreta o Apocalipse como um símbolo da luta entre o bem e o mal, entre a igreja e o paganismo dominado pelo poder satânico.

Que Deus lhe abençoe e nos veremos nos céus...

Bibliografia

TEOLOGIA SISTEMÁTICA PENTECOSTAL. & Zibordi, Ciro Sanches, Escatologia, CPAD, 2019.

DICIONÁRIO VINE, CPAD.

BÍBLIA DE ESTUDO PENTECOSTAL, CPAD.

GILBERTO, Antônio. O Calendário da Profecia, CPAD.

GILBERTO, Antônio. Daniel e Apocalipse. 5ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 1987.

ZIBORDI, Ciro Sanches. Erros que os pregadores devem evitar. Rio Janeiro CPAD, 2005.

HORTON, Stanley M. As Últimas Coisas -uma Perspectiva Pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.

PEARLMAN, Myer. Conhecendo as Doutrinas da Bíblia, Editora Vida.

JESUS, Erivaldo de. Escatologia Bíblica um tratado sobre o fim do mundo. 7ª Edição. 2015. ADIB Editora.

Minhas Recomendações

✓ CURSOS TEOLÓGICOS QUE INDICO



<https://www.mymini.app/cursos-teologicos/>

✓ CURSO DE ESCATOLOGIA DO PASTOR NAPOLEÃO FALCÃO

<https://go.hotmart.com/B38098618M>

✓ CURSO PARA PROFESSORES DA EBD

<https://go.hotmart.com/T65749822D?ap=d3e1>

✓ CURSO PARA QUEM QUER SER PREGADOR

<https://go.hotmart.com/V37789814F>

✓ CURSO BÁSICO EM TEOLOGIA RECONHECIDO PELA ASSEMBLEIA DE DEUS

<https://go.hotmart.com/O66033858M>

✓ CURSO MÉDIO EM TEOLOGIA RECONHECIDO PELA ASSEMBLEIA DE DEUS

<https://go.hotmart.com/P66134493A>

✓ CURSO BACHAREL EM TEOLOGIA

<https://go.hotmart.com/L37599757E>

✓ CURSO PARA INICIANTE EM TEOLOGIA

<https://go.hotmart.com/R65750317D>

✓CURSO PRA APRENDER O HEBRAICO BÍBLICO
<https://go.hotmart.com/J65750215E>

✓CURSO DE INTERPRETAÇÃO BÍBLICA DE
GÊNESIS A APOCALIPSE
<https://go.hotmart.com/D37767963P>

🍌MEU SITE OFICIAL 🍌
👉👉👉👉

<https://www.mymini.app/descomplicando-a-teologia/>

👉Comprar Livros em Promoção 🔥

🔥Teologia sistemática pentecostal👉
<https://amzn.to/3rcVeDf>

🔥Teologia sistemática de Stanley M. Horton👉
<https://amzn.to/3KTKUwv>

🔥Conhecendo as Doutrinas da Bíblia👉
<https://amzn.to/3Ge07Qz>

🔥Teologia Sistemática de Chafer Volume 1 & 2:
Volume 1-4👉
<https://amzn.to/3rjBYEc>

🔥O Melhor Comentário Bíblico Wiersbe 6 Volumes👉
<https://amzn.to/34mBRi2>

🔥Comentário resumido Wiersbe👉
<https://amzn.to/3IQM4SI>

🔥 Comentário Moody Volume 1 e 2. 📌

<https://amzn.to/3s4FT6Y>

🔥 Comentário bíblica Pentecostal Novo Testamento 📌

<https://amzn.to/3ocOtPL>

🔥 Livro Declaração de Fé da Assembleia de Deus 📌

<https://amzn.to/3HmBT8j>

🔥 Livro Manual da Escola Bíblica Dominical 📌

<https://amzn.to/3AShxB>

🔥 COMPRAR O MEU LIVRO DE ESCATOLOGIA 🔥

📌📌📌📌📌📌

<https://chat.whatsapp.com/GYFC1CimY6i1tahM6MQ2>

YH

🙏 Estamos postando vídeos de Segunda a Sexta-feira referente a

Estudos, pregações, ensinios e subsídios teologicos para a EBD – Escola Bíblica Dominical, além de mensagens que edificam a fé de toda a família cristã. 📌📌 🙏🙏

📌 Segunda-feira às 9:05 vídeo da Lição de Adulto

📌📌 <https://www.youtube.com/playlist?list=PLUVGh-wdRtdArJxTybiWF7YpT45MSn5FQ>

📌 Terça-feira às 9:05 vídeo novo da Lição dos Jovens. 📌📌

<https://youtube.com/playlist?list=PLUVGh-wdRtdBymfch7peGKjQ9S1a0k-9r>

👉 Quarta-feira às 9:05 vídeo novo da Lição de Juvenis. 👉 👉

<https://youtube.com/playlist?list=PLUVGh-wdRtdDMMYXUG4MPi2KKJ9gy-eQ8>

👉 Quinta- feira às 9:05 vídeo novo da lição dos Adolescentes. 👉 👉

<https://youtube.com/playlist?list=PLUVGh-wdRtdDN8xBCdFW9esdV1wUoakGd>

👉 Sexta-feira às 9:05 vídeo novo.
Canal Descomplicando a teologia do Pr. Jeovane santos.

NÃO CLIQUE AQUI...

<https://bit.ly/3s3DacF>

🔥 PLAYLIST RECOMENDADA 🔥

PLAYLIST COM VÍDEOS DE ESCATOLOGIA. 👉 👉

1 parte 👉

https://www.youtube.com/playlist?list=PLUVGh-wdRtdBQJpqgrC5Q_rQ3sjomGKm1

2 parte 👉

https://www.youtube.com/playlist?list=PLUVGh-wdRtdDZNnymo_TXewbhJoWruYt1

 MINHAS REDES SOCIAIS 

SEGUE O NOSSO INSTAGRAM: 

https://www.instagram.com/p/CZJs1prusfl/?utm_medium=copy_link

SEGUE NOSSO FACEBOOK 

<https://www.facebook.com/Pasto>

Meu BLOG OFICIAL

<https://descomplicandoteologia.blogspot.com>

YouTube

<https://youtube.com/c/DescomplicandoaTeologia>

Pinterest

<https://pin.it/nKolSji>